

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

PPGIC

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO, INOVAÇÃO E CONSUMO

Período 2021



Prof. Alfredo Macedo Gomes

Reitor

Prof. Moacyr Cunha de Araújo Filho

Vice-Reitor

Prof^a. Carol Leandro

Pró-Reitora de Pós-Graduação

Prof. Tereza Araújo

Diretor de Pós-Graduação Stricto Sensu

Prof. Marconi Freitas da Costa

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Gestão, Inovação e Consumo

Comissão de AutoAvaliação CAA

Docentes:

Denise Clementino de Souza

Elielson Oliveira Damascena

José Lindenberg Julião Xavier Filho

Marcele Elisa Fontana

Nelson da Cruz Monteiro Fernandes

Representante dos Egressos:

Emanuela Ribeiro Lins

Representante dos Discentes:

Jomilson Queiros de Jesus

Técnica Administrativa:

Mayara Dayane dos Santos



Caruaru – Pernambuco

2022

Sumário

1. INTRODUÇÃO	6
2 PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO	7
2.1 OBJETIVO	7
2.2. DIMENSÕES E INSTRUMENTOS UTILIZADOS	7
2.2.1 <i>Sucesso dos Estudantes</i>	7
2.2.1.1. Acompanhamento do Discente	7
2.2.1.2. Acompanhamento do Egresso	10
2.2.2 <i>Sucesso do Corpo Docente</i>	11
2.2.2.1. Acompanhamento da produção intelectual docente	11
2.2.2.2. Avaliação da qualidade e envolvimento do corpo docente	12
2.2.3. <i>Sucesso do Programa</i>	13
2.2.3.1. Infraestrutura	13
2.2.3.2. Regimento, Políticas e Normativas internas	13
2.2.3.3. Processo de AutoAvaliação	14
3. RESULTADOS	15
3.1. SUCESSO DOS ESTUDANTES	15
3.1.1. <i>Acompanhamento do Discente</i>	15
3.1.1.1. Das disciplinas	15
3.1.1.2. Da produção intelectual	16
3.1.1.3. Dos Projetos de pesquisa	16
3.1.1.4. Da qualificação de projetos de pesquisa e Defesas	16
3.1.2. <i>Acompanhamento do Egresso</i>	19
3.2. SUCESSO DO CORPO DOCENTE	20
3.2.1. <i>Acompanhamento da produção intelectual docente</i>	22
3.2.1.1. Da produção científica	22
3.2.1.1. Da produção técnica	26
3.2.2. <i>Avaliação da qualidade e envolvimento do corpo docente</i>	31
3.2.2.1. Qualidade da orientação concluída no PPGIC	38
3.3. SUCESSO DO PROGRAMA	40
3.3.1. <i>Infraestrutura</i>	40
3.3.2. <i>Regimento, Políticas e Normativas internas</i>	41
3.3.3. <i>Resultado da AutoAvaliação</i>	41
3.3.3.1. Pelos Docentes/Técnicos	41
3.3.3.1. Pelos Discentes	49
	3

APÊNDICES	55
APÊNDICE A – ATA DE APROVAÇÃO DA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO	55
APÊNDICE B – FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO DISCENTE	57
APÊNDICE C – FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSOS	58
APÊNDICE D– FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO DOS DADOS GERAIS DO DOCENTE	64
APÊNDICE E – FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO DOCENTE	65
APÊNDICE F – FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO PRODUÇÃO TÉCNICA DO DOCENTE	66
APÊNDICE G– FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO DOS PROJETOS EXECUTADOS PELO DOCENTE	68
APÊNDICE H– FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO DA QUALIDADE DAS DISSERTAÇÕES ORIENTADAS PELO DOCENTE	69
APÊNDICE I– FORMULÁRIO DE AUTODECLARAÇÃO DE AÇÕES PARA PROMOÇÃO DA VISIBILIDADE E CARGOS DE GESTÃO PELO DOCENTE	70
APÊNDICE J – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA PELOS DOCENTES/TÉCNICOS	71
APÊNDICE K – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA PELOS DISCENTES	76

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Tabela 1 – Dissertações defendidas em 2021	17
Tabela 2 – Índice h médio da banca de defesa de dissertação	18
Tabela 3 – Produção intelectual em PERIÓDICOS por docente em 2021.....	22
Tabela 4 – Produção intelectual em EVENTOS por docente em 2021.	23
Tabela 5 – Indicadores de impacto da produção intelectual por docente	24
Tabela 6 – Carga-horária anual em horas em 2021 por docente.....	31
Tabela 7 – Orientações em andamento e concluídas em 2021 por docente.....	32
Tabela 8 – Detalhamento dos projetos de pesquisa por docente	33
Tabela 9 – Detalhamento dos projetos de Iniciação Científica por docente.....	35
Tabela 10 – Relação de vínculo dos docentes em grupos de pesquisa.....	37
Tabela 11 - Análise das Forças e Fraquezas – 2021 - pelos Docentes/Técnicos.....	42
Tabela 12 - Análise das Oportunidades e Ameaças – 2021 - pelos Docentes/Técnicos.....	44
Tabela 13 - Análise das Forças e Fraquezas – 2021 – pelos Discentes	52
Figura 1. Impacto da formação em nível de mestrado pelo PPGIC na vida do Egresso	19
Figura 2. Produção científica do programa em periódicos em 2021.	23
Figura 3. Produção científica do programa em 2021 com co-autoria de discentes.	24
Figura 4. h-index (Google Acadêmico) dos docentes do programa.	25
Figura 5. h-index (Scopus) dos docentes do programa.....	25
Figura 6. h-index (Spell) dos docentes do programa.	26
Figura 7. Situação atual do PPGIC: pelos Docentes/Técnicos	46
Figura 8. Contribuição individual: pelos Docentes/Técnicos	48
Figura 9. Grau de satisfação dos discentes	50

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Gestão, Inovação e Consumo – PPGIC foi autorizado para funcionamento pela CAPES no dia 6 de dezembro de 2018, iniciando suas atividades letivas, com a primeira turma, no dia 6 de maio de 2019. O nome do programa visa especificar a área de conhecimento que é Gestão, mas, procura destacar as linhas de pesquisa que são o escopo do curso, Inovação e Consumo. A área de concentração é específica e inédita no Brasil: Inovação, Cultura e Consumo na Gestão de Negócios Locais. Esta área de concentração permite direcionar os esforços dos estudos para entender como a inovação, a cultura e as relações de consumo podem contribuir para melhoria das práticas de gestão dos negócios locais da região do Agreste. No que se refere às linhas de pesquisa, a proposta do programa possui uma abordagem mais específica em sua expertise para as duas linhas. Uma linha trata dos aspectos da Inovação e Cultura na Gestão dos Negócios Locais e a outra busca estudar as relações de Consumo e Marketing nos Arranjos Produtivos Locais.

A autoavaliação do programa para os anos 2019 e 2020 foi iniciado por um Grupo de Trabalho (GT) composto pelos docentes: José Lindenberg Julião Xavier Filho, Elielson Damascena, Nelson Fernandes, Marcele Elisa Fontana e Denise Clementino de Souza. Este GT teve a missão de trabalhar os pontos estratégicos da sistemática de autoavaliação no âmbito do programa e o preenchimento dos novos requisitos da avaliação da CAPES. Este GT elaborou o relatório de autoavaliação 2019-2020 do programa e anexado ao sucupira em 2021.

Ainda por meio do GT de autoavaliação, foi elaborada a Normativa interna nº01/2021 que estabelece as políticas de Autoavaliação do programa. Esta normativa prevê a constituição de uma Comissão de AutoAvaliação (CAA). Esta foi aprovada em reunião de Colegiado no dia 23 de abril de 2021 (Apêndice A) e terá como finalidade realizar todo o processo de autoavaliação no interstício 2021-2024 da avaliação pela CAPES.

Este relatório foi elaborado pelos membros da CAA em colaboração com docentes, discentes e técnicos do programa.

2 PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO

2.1 OBJETIVO

Por meio da sistemática de avaliação interna será possível identificar pontos fracos, pontos fortes, fragilidades e potencialidades, possibilitando o estabelecimento de estratégias para superação das limitações, a fim de assegurar a qualidade da educação e fortalecer a organização em torno da missão e objetivos do programa.

2.2. DIMENSÕES E INSTRUMENTOS UTILIZADOS

As dimensões analisadas na autoavaliação do programa são:

- a) Sucesso dos Estudantes: Acompanhamento dos Egressos e Acompanhamento dos discentes;
- b) Sucesso do corpo docente: Acompanhamento da produção intelectual e Avaliação da qualidade e envolvimento do corpo docente;
- c) Sucesso do programa de forma global: Infraestrutura, Regimento, políticas e normativas internas e processo de autoavaliação.

2.2.1 Sucesso dos Estudantes

2.2.1.1. Acompanhamento do Discente

O Acompanhamento dos discentes é feito observando:

- ✓ Disciplina – O programa organiza a oferta de disciplinas priorizando uma boa relação entre as linhas de pesquisa. Os discentes são avaliados por conceitos A (excelente) a D e F (insuficiente);
- ✓ Produção intelectual – O programa estabeleceu em Normativa Interna 01/2019, os critérios de exigência mínima da produção científica dos discentes do curso acadêmico de Mestrado em Gestão, Inovação e Consumo.

Artigo 1º - A produção científica aqui referida, diz respeito a:

I - artigos publicados ou aprovados em definitivo para publicação, em periódicos científicos qualificados no Qualis CAPES, na área de avaliação do Programa (Área de Administração), considerando a avaliação atribuída na data da submissão do artigo ao periódico; e

II - artigos completos apresentados e publicados em Anais de Eventos na Área do Programa.

Artigo 2º - Para fins de atendimento dos critérios de produção discente do Comitê de Área da CAPES e estimular a produção científica em periódicos qualificados, bem como em eventos, dos estudos desenvolvidos pelos alunos no âmbito do PPGIC, cumprindo o requisito parcial de produção científica mínima antes da defesa da dissertação, os discentes deverão (até a data da entrega da dissertação para marcação da banca de defesa):

I - Ter publicado ou aprovado em definitivo para publicação, no mínimo, um artigo em um periódico com Qualis CAPES igual ou maior que o estrato B2 (ou equivalente, com a mudança de nomenclatura prevista no Qualis da área), tendo como um dos coautores pelo menos um professor do programa;

II - Ter tido, no mínimo, um artigo completo aprovado/apresentado e publicado em Anais de Eventos na Área de Avaliação do Programa, tendo como um dos coautores pelo menos um professor do programa.

Artigo 3º - Em caso de publicação de artigo em periódico com Qualis CAPES igual ou maior que o estrato A2, tendo sido este submetido após a realização de matrícula no curso de mestrado em Gestão, Inovação e Consumo deste Programa de Pós-Graduação, o estudante pode solicitar dispensa de 4 créditos eletivos, o que corresponde a 1 disciplina de 60h.

- ✓ Projetos de pesquisa: O Programa acompanha a evolução dos projetos de pesquisa por meio de atividades de orientação que são realizadas pelos orientadores, seminários de pesquisa com a participação de todos os discentes, docentes e orientadores do curso de mestrado em andamento, possibilitando o aprimoramento contínuo das dissertações.
- ✓ Qualificação de projetos de pesquisa – A aprovação do Projeto de Dissertação por Comissão de Avaliação constitui pré-requisito para que a Dissertação seja encaminhada à defesa.
- ✓ Defesas: O Programa monitora as defesas das dissertações, por meio de reuniões de colegiado realizadas com a participação representativa de docentes, discentes e técnico-administrativo. Além disso, a qualidade da composição das bancas é monitorado observando o índice h dos seus membros.

Durante a elaboração dos projetos de tese, dissertação ou equivalentes tem-se duas indicações expressas que atestam quanto a aderência, como segue:

- a) No documento denominado “**AUTORIZAÇÃO DE DEPÓSITO**”, necessário ao agendamento da qualificação do projeto, já será requisitado ao discente, com a chancela do orientador(a), um resumo argumentativo de até 230 palavras argumentando em favor da aderência do projeto à área de concentração do programa, bem como a linha de pesquisa que está vinculado;
- b) No documento denominado “**PROPOSTA PARA BANCA EXAMINADORA**” já é requisitado para agendamento de defesas públicas (finais), no item VII, 3, consta que deve ser anexado ao agendamento da defesa final o “*Resumo da Tese/Dissertação com um máximo de 230 palavras*”, solicitando também neste resumo menção expressa do discente, chancelada pelo orientador(a), da aderência da tese, dissertação ou equivalente ao programa, sua área de concentração e linhas de pesquisa.

Esses registros, no momento da qualificação e da defesa final, podem ser regularmente acompanhados pela Administração Acadêmica do programa.

A **Qualidade** das teses, dissertações ou equivalente, critério indispensável a prática de estudos avançados em pós-graduação *stricto sensu*, este programa reconhece qualidade fundamentalmente atestada por pares, pesquisadores que integram a comunidade científica nacional e internacional na área de gestão. A qualidade, então, envolve o reconhecimento dos pares quanto a problemática estudada, abordagem teórica/conceitual, rigor nas decisões de método, profundidade dos resultados e relevância dos achados, atestada por duas indicações:

1. Aprovação pelos integrantes da banca de avaliação da tese, qualificação ou equivalente na etapa de qualificação e defesa pública e;
2. Produção científica e técnica decorrente da tese, dissertação ou equivalente veiculada em congressos científicos, periódicos reconhecidos pelo ranking Qualis e experiências executivas/técnicas diretamente vinculadas, tais como relatórios, consultorias, programas públicos-privados de melhoria na gestão de organizações públicas ou privadas. Esta avaliação da qualidade se cruza intencionalmente com outra prática de acompanhamento (produção discente).

O formulário usado para controle destas informações está disponível no Apêndice B.

2.2.1.2. Acompanhamento do Egresso

Com a conclusão do mestrado, espera-se que o(a) egresso(a) tenha habilidade para conduzir pesquisas com emprego de métodos científicos robustos. No campo da docência, os(as) profissionais egressos(as) serão habilitados(as) para ministrar disciplinas na área de Gestão, Inovação e Consumo. Além disso, a formação permitirá a atuação do(a) profissional em instituições públicas, privadas ou da sociedade civil, para a observação, identificação e solução de situações problemas que requeiram um olhar crítico das ciências administrativas, principalmente com a compreensão do contexto das organizações locais.

A Normativa Interna N° 01/2020 estabelece as políticas de acompanhamento de egressos. Essa política tem o objetivo de “mapear o destino e atuação dos egressos do programa, bem como o impacto social, econômico e cultural de suas atividades acadêmicas e profissionais”.

Art. 7° Para atender a finalidade do art. 6°, o PPGIC deve:

- Realizar anualmente a coleta e a análise dos dados acadêmicos e profissionais dos (as) egressos (as) em sistemas de dados, em um horizonte de pelo menos quinze anos, com vistas a mapear o impacto de curto (cinco anos), médio (dez anos) e longo prazo (quinze anos) da formação obtida no PPGIC pelos (as) egressos (as), assim como as áreas de maior impacto;
- Manter contato sistemático com os (as) egressos (as) por meio de ferramentas de comunicação adequadas, para a promoção de um relacionamento contínuo entre o programa e egressos (as) e a utilização de suas opiniões para aperfeiçoamento do sistema de formação discente.
- Valorizar a experiência pessoal e profissional dos (as) egressos (as), criando ações de proximidade e manutenção de vínculo de longo prazo.
- Considerar, caso seja possível, a escolha de um representante dos egressos (as) como membro permanente da comissão de auto avaliação do programa.
- Fomentar atividades acadêmicas com a participação dos (as) egressos (as) do PPGIC, de forma a valorizar suas experiências profissionais.
- Divulgar as experiências dos (as) egressos (as) nas mídias sociais do PPGIC.

O acompanhamento tem o propósito de aferir a contribuição do programa para a trajetória do egresso e, também, a contribuição do egresso para a comunidade por meio de seus serviços, de sua atuação.

A sistemática envolverá envio de formulário (Apêndice C) para os egressos do respectivo ano em análise a fim de buscar tais informações, e será contabilizado anualmente este banco de dados gerando relatório interno para discussão e apresentação à CAPES.

2.2.2 Sucesso do Corpo Docente

2.2.2.1. Acompanhamento da produção intelectual docente

Um dos objetivos específicos do programa é “(a) *Fomentar as pesquisas e a produção científica no campo da Gestão, Inovação e Consumo para permitir a evolução do conhecimento nessa área, em específico para a gestão das organizações locais*”.

Para tanto, a Normativa Interna Nº01/2020 estabelece as políticas incentivo ao impacto da produção intelectual com o objetivo de estimular uma produção bibliográfica qualificada e de relevância acadêmica e/ou prática, de forma a ter sua contribuição reconhecida.

Art. 3º Para atender a finalidade do art. 2º, o PPPGIC deve:

- Estimular que os (as) docentes realizem parcerias com instituições nacionais e/ou internacionais e/ou realizem atividades de pesquisa externas ao programa (ex. pós-doutorado, estadias de curta duração, visitas técnicas), seja de forma presencial ou à distância;
- Estabelecer percentual do orçamento anual do programa para a tradução e revisão de artigos em língua estrangeira, produzidos, prioritariamente, por docentes do programa, em coautoria entre docentes, entre docentes e discentes, entre docentes e egressos (as) e entre docentes e parceiros (as) nacionais e internacionais;
- Estabelecer percentual do orçamento anual do programa para participação de docentes e discentes em encontros científicos nacionais e internacionais, com artigos aprovados, produzidos, prioritariamente, por docentes do programa, em coautoria entre docentes, entre docentes e discentes, entre docentes e egressos (as) e entre docentes e parceiros (as) nacionais e internacionais;
- Estimular e apoiar a busca de recursos de fomento à produção intelectual, técnica, artística e cultural, por meio da disseminação de informações sobre oportunidades,

organização e promoção de atividades de preparação e suporte à resposta a editais e processos seletivos e incentivo à integração dos grupos de pesquisa para participarem de editais de pesquisa nacionais e internacionais;

- Reconhecer por meio das redes sociais e página virtual oficial do PPGIC docentes, discentes e egressos (as) pela produção qualificada vinculada ao programa.

Além da verificação do *lattes* de cada docente, a comissão de autoavaliação do PPGIC elaborou formulários para a autodeclaração de cada docente sobre sua atuação, utilizando os seguintes meios:

- APÊNDICE D– Formulário de autodeclaração dos dados gerais do docente;
- APÊNDICE E – Formulário de autodeclaração produção científica do docente;
- APÊNDICE F – Formulário de autodeclaração produção técnica do docente;

2.2.2.2. Avaliação da qualidade e envolvimento do corpo docente

O programa tem o objetivo de contribuir com a formação de docentes, cientistas e profissionais no campo da Gestão, Inovação e Consumo considerando o impacto no contexto local que permitam o avanço científico das ciências administrativas. Esse objetivo se apresenta especificamente no regimento interno do programa, artigos 1º e 34º. Os produtos acadêmicos da formação do discente, sobretudo as dissertações, devem guardar vinculação com a área de concentração do curso (Inovação, Cultura e Consumo na Gestão de Negócios Locais) e as atuais 2 linhas de pesquisa: a) Inovação e Cultura na Gestão dos Negócios Locais e b) Consumo e Marketing nos Arranjos Produtivos Locais. Esse ajuste e seu consequente acompanhamento se dará de duas formas:

1. *Sensibilização do docente na condução de seus projetos:* Regularmente o programa, em suas reuniões, normativas e informativos, bem como na seleção e avaliação da produção docente, faz menção específica a importância da aderência temática das teses, dissertações ou equivalente como critério de qualidade a ser perseguido. Respeita-se a liberdade do docente e seus interesses de pesquisa, mas é reforçada a importância da aderência a proposta do programa. Este processo pode ser verificado em atas de reuniões de Colegiado do programa;
2. *Registro formal nos atos e formulários de agendamento de defesas (qualificação e defesas pública):* Constam campos específicos em que o discente atesta, por seu

juízo e chancelado pelo(a) orientador(a), a pertinência da temática desenvolvida na tese, dissertação ou equivalente no tocante à aderência a área de concentração do curso e a linha de pesquisa. Não é apenas protocolar, ou seja, indicar qual a linha do discente está vinculado, mas é solicitado a chancela do docente orientador(a) quanto a aderência do projeto ao programa.

Contudo, em toda a sua trajetória, o docente é envolvido em diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Todas essas atividades corroboram com a consolidação do programa e devem ser relatadas. Para analisar estes aspectos, além da verificação do lattes de cada docente, a comissão de autoavaliação do PPGIC elaborou formulários para a autodeclaração de cada docente sobre seu envolvimento em:

- **Orientações** - APÊNDICE D– Formulário de autodeclaração dos dados gerais do docente;
- **Projetos** – APÊNDICE G– Formulário de autodeclaração dos projetos executados pelo docente;
- **Dissertações** - APÊNDICE H– Formulário de autodeclaração da qualidade das dissertações orientadas pelo docente;
- **Cargos de Gestão e promoção da visibilidade** - APÊNDICE I– Formulário de autodeclaração de ações para promoção da Visibilidade e cargos de gestão pelo docente.

2.2.3. Sucesso do Programa

2.2.3.1. Infraestrutura

Neste quesito é verificado se a infraestrutura do programa é adequada às atividades desempenhadas no interstício de avaliação. Esta avaliação pode ser feita por meio de reuniões de Colegiado e formulários de avaliação com discentes, egressos, docentes e técnicos.

2.2.3.2. Regimento, Políticas e Normativas internas

Neste quesito é verificado se o regimento, políticas e normativas internas estão atualizadas e expressam as características e reais necessidades do programa para o interstício

de avaliação. Esta avaliação pode ser feita por meio de reuniões de Colegiado e formulários de avaliação com discentes, egressos, docentes e técnicos.

2.2.3.3. Processo de AutoAvaliação

Neste tópico é solicitado que discentes, docentes e técnicos avaliem o desempenho do programa como um todo. Para isso foram criados dois formulários:

- **Docente** - APÊNDICE J – Formulário de Avaliação do programa pelos Docentes/Técnicos;
- **Discente** – APÊNDICE K– Formulário de Avaliação do programa pelos discentes;

3. RESULTADOS

3.1. SUCESSO DOS ESTUDANTES

3.1.1. Acompanhamento do Discente

3.1.1.1. Das disciplinas

As disciplinas, além de serem momentos de troca de aprendizado, serviram como um fortalecedor da produção intelectual, por meio da elaboração de artigos científicos. As ofertas das disciplinas em 2021 foram:

- PAD909 - CONSUMO NOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS
- PAD921 - ESTÁGIO DOCÊNCIA
- PAD912 - MARKETING, SUSTENTABILIDADE E CRIATIVIDADE DOS NEGÓCIOS LOCAIS
- PAD901 - METODOLOGIA DA PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO
- PAD920 - TÓPICOS ESPECIAIS: INTRODUÇÃO AOS MÉTODOS QUALITATIVOS
- PAD920 - TÓPICOS ESPECIAIS: AMBIENTES DE INOVAÇÃO E SUAS INTERAÇÕES SISTÊMICAS
- PAD922 - ESTUDO DIRIGIDO- TURMA 01
- PAD922 - ESTUDO DIRIGIDO- TURMA 02
- PAD922 - ESTUDO DIRIGIDO- TURMA 03
- PAD922 - ESTUDO DIRIGIDO- TURMA 04
- PAD922 - ESTUDO DIRIGIDO- TURMA 05
- PAD922 - ESTUDO DIRIGIDO- TURMA 06
- PAD922 - ESTUDO DIRIGIDO- TURMA 07
- PAD922 - ESTUDO DIRIGIDO- TURMA 08
- PAD922 - ESTUDO DIRIGIDO- TURMA 09
- PAD914 - CULTURA DO CONSUMO NO AGRESTE
- PAD921 - ESTÁGIO DOCÊNCIA
- PAD922 - ESTUDO DIRIGIDO- TURMA 01
- PAD906 - FINANÇAS DAS EMPRESAS INOVADORAS LOCAIS
- PAD908 - PRÁTICAS ORGANIZATIVAS E CULTURA NO AGRESTE
- PAD902 - SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO
- PAD920 - TÓPICOS ESPECIAIS: GÊNERO E DIVERSIDADE NAS ORGANIZIAÇÕES LOCAIS
- PAD920 - TÓPICOS ESPECIAIS: MARKETING DIGITAL EM NEGÓCIOS LOCAIS

A maioria da turma 2021 recebeu conceito satisfatório. Apenas duas discentes apresentaram conceito insatisfatório em disciplinas no segundo semestre. A recuperação desses conceitos deve ser realizada em 2022.

3.1.1.2. Da produção intelectual

Dos alunos aptos a defesa apenas 04 não atenderam aos requisitos de publicação necessários para marcar a defesa no ano de 2021, mas estão em andamento em 2022.

Por ora, as políticas de incentivo a produção discente tem repercutido satisfatoriamente na produção do programa. Mais informações são relatadas na produção docente.

3.1.1.3. Dos Projetos de pesquisa

Ao entrar no PPGIC, todos os discentes são vinculados a um docente que será seu orientador. Além disso, o programa tem uma preocupação em equilibrar o número de alunos por linha de pesquisa. No ano de 2021, o programa iniciou com um total de 48 alunos matriculados, sendo: 15 da turma de 2019, 14 da turma de 2020 e 19 da turma 2021. Ressalta-se que a turma 2019 iniciou no mês de maio.

Devidamente orientados, todos os alunos cursaram as disciplinas de estudo dirigido e/ou seminários, que têm como objetivo direcionar os alunos no seu projeto de pesquisa. Com exceção de uma discente que se ausentou das disciplinas no segundo semestre de 2021 por questões pessoais.

Para ajudar no desenvolvimento dos projetos de pesquisa muitos discentes receberam bolsas de mestrado. Do total 35,4% dos discentes receberam bolsa de mestrado durante um ou dois anos, sendo 10 PBPG, por meio de projetos do orientador submetidos à FACEPE com duração de 2 anos, e 7 deles com bolsas pela CAPES.

3.1.1.4. Da qualificação de projetos de pesquisa e Defesas

Todos os alunos das turmas 2019 qualificaram seu projeto de pesquisa e foram aprovados. Em relação à turma 2021 quatro discentes não conseguindo qualificar em 2021, sendo que dois solicitaram prorrogação de prazo e um solicitou trancamento. A turma iniciada em 2021 ainda está dentro do prazo de qualificação.

As dissertações defendidas em 2021 foram resumidas na Tabela 1.

Tabela 1 – Dissertações defendidas em 2021

Nº	Nome do Discente	Ano Ingresso	Título dissertação	Linha PPGIC	Nome do Orientador
1	Álison de Lima Macêdo	2019	O consumo de experiências no pólo comercial de caruaru: vivência mundana, aspectos de socialização e consumo	2	Flávia Costa
2	Andreza Amorim Lima.	2019	O contexto institucional permeando as interações em ambientes de inovação locais a partir da perspectiva relacional: um estudo com os agentes do conselho municipal de ciência, tecnologia e inovação de caruaru	1	Nelson Fernandes
3	Bárbara do Nascimento Alves Vilar	2019	Análise das práticas dos profissionais envolvidos no trabalho diário de inovação à luz da abordagem das práticas: um estudo de caso no ministério público em Garanhuns-PE.	1	Nelson Fernandes
4	Cátia Maria Soares Maciel	2021	Entre estratégias e táticas: modos de organizar cotidianos de startups em caruaru-pe	1	Elisabeth dos Santos
5	Eline Morais Pinheiro	2019	Consumo consciente, autoconsciência, autorrealização e minimalismo no consumo sustentável de móveis residenciais	2	Marconi da Costa
6	Emanuela Ribeiro Lins	2019	Capacidades absorptivas e práticas de gestão em ambientes inovadores: estudo de casos múltiplos no armazém da criatividade (Caruaru-PE)	1	José Lindenberg Xavier Filho
7	Helton Rafael Ferreira do Nascimento	2019	Desenvolvimento tecnológico e o [des]envolvimento do consumidor: uma análise do processo relacional estabelecido entre consumidor e o serviço soundcloud	2	Flávia Costa
8	Jeferson Mendonça Pereira Filho	2019	A relação entre o fenômeno da solidão, a auto-identidade verde e o consumo de moda sustentável: um estudo com consumidores do arranjo produtivo local de confecções de Pernambuco	2	Cristiane Costa
9	João Victor Sales da Nóbrega	2019	Gestão de projetos em organizações de pesquisa tecnológica: uma análise dos fatores críticos de sucesso e riscos em gerenciamento de projetos de P&D	1	Charles Carmona
10	Jonas Alves Cavalcanti	2019	Antecedentes da intenção dos indivíduos em consumir em restaurantes com práticas gastronômicas sustentáveis no contexto do agreste de Pernambuco	2	Cristiane Costa
11	Omero Galdino da Silva Júnior	2019	As teorias da prática: os elementos da prática de consumo de lazer em famílias com pessoas com autismo no agreste de Pernambuco	2	Elielson Damascena
12	Pâmela Karolina Dias	2021	Práticas organizativas do SLAM poesia em caruaru-pe: uma análise interseccional	1	Elisabeth dos Santos
13	Rafael Pena Cerqueira Frias	2020	A efetividade da auditoria interna: um estudo a partir do posicionamento de auditores e gestores de uma instituição federal de ensino de Pernambuco	1	Charles Carmona
14	Wilson Mike Morais	2021	Poder e resistência na gestão ordinária de uma organização da sociedade civil (OSC) de caruaru-pe: uma análise cearteuniana	1	Elisabeth dos Santos

Em relação a qualidade da composição das bancas de defesa, foi observado a média dos índices h da banca, como pode ser observado na Tabela 2.

Tabela 2 – Índice h médio da banca de defesa de dissertação

N	Aluno	Orientador	Interno	Externo	Google	Scopus	Spell
1	Álison de Lima Macêdo	Flávia Costa	Cristiane Costa	Andréa Barbosa Camargo	3,3	1	1,7
2	Andreza de Amorim Lima Ferreira	Nelson Fernandes	Elisabeth dos Santos	Antônio de Souza Silva Junior	3,3	0	2
3	Bárbara do Nascimento Alves Vilar	Nelson Fernandes	José Lindenberg Xavier Filho	Simone de Lira Almeida	5	0,3	1,7
4	Cátia Maria Soares Maciel	Elisabeth dos Santos	José Lindenberg Xavier Filho	Diogo Henrique Helal	3	1	3,3
5	Eline Morais Pinheiro	Marconi da Costa	Marianny Silva	Edvan Cruz Aguiar	7,7	2	2,3
6	Emanuela Ribeiro Lins	José Lindenberg Xavier Filho	Nelson Fernandes	José Roberto Ferreira Guerra	5,7	0,7	2,7
7	Helton Rafael Ferreira do Nascimento	Flávia Costa	Cristiane Costa	Ana Beatriz Nunes da Silva	3,3	1	1,7
8	Jeferson Mendonça Pereira Filho	Cristiane Costa	Marconi da Costa	Marcus Augusto Vasconcelos Araújo	6,8	1,3	1,5
			Marianny Silva				
9	João Victor Sales da Nóbrega	Chales Carmona	Nelson Fernandes	Marcos Roberto Gois de Oliveira Macedo	4,7	0,7	2,3
10	Jonas Alves Cavalcanti	Cristiane Costa	Flávia Costa	Marcus Augusto Vasconcelos Araújo	5,3	1	2
11	Omero Galdino da Silva	Elielson Damascena	Elisabeth dos Santos	Minelle Enéas da Silva	3	2,7	3,3
12	Pâmela Karolina Dias	Elisabeth dos Santos	Nelson Fernandes	Fernanda S. Nascimento Gomes	5,3	0,8	1,5
				Josiane Silva de Oliveira			
13	Rafael Pena Cerqueira Frias	Charles Carmona	José Lindenberg Xavier Filho	Jeronymo José Libonati	4,3	0,7	2
14	Wilson Mike Morais	Elisabeth dos Santos	Flávia Costa	José Ricardo Costa de Mendonça	9,3	1,3	2,3
				Juliana Cristina Teixeira			

Dentre os examinadores externos, destacam-se Marcos Roberto Gois de Oliveira Macedo, por ser Bolsista de Extensão no País AS, e Diogo Henrique Helal, por ser Bolsista de Produtividade em Pesquisa 2.

3.1.2. Acompanhamento do Egresso

Quatro egressos em 2021 responderam nosso formulário. Os principais resultados são sumarizados aqui.

Em relação ao seu grau de satisfação com (a) o Processo de formação do programa como um todo, (b) a atuação dos docentes, (c) a atuação do orientador e (d) a infraestrutura física do programa, todos responderam “satisfeitos” ou “muito satisfeitos”.

Ao serem questionados sobre sugestões de melhoria em algum aspecto do programa, os relatos foram:

R1: Maior conexão com a comunidade, poder público e outras instituições. E, maior divulgação científica do que é pesquisado no programa.

R2 : Continuar com o formato de aulas remotas ou pelo menos híbrido. A internet deve ser utilizada para encurtar as distâncias.

R3: Disciplinas mais próximas da realidade das empresas e organizações para permitir colocar em prática as pesquisas e conhecimentos. Gostei do programa pela proposta de interiorização e valorização local, permitindo interação com as demandas do Agreste de Pernambuco. Agradeço a todos que fizeram e fazem parte do PPGIC!

A atuação profissional atual destes mestres é: 02 profissionais não educacionais, mas em área relacionada com sua formação no mestrado; 01 auditor interno de instituição federal de ensino, 01 profissional e docente da área. Três deles mudaram sua atuação profissional após o PPGIC. Com base nisso, a Figura 1 relata o impacto que a formação em nível de mestrado pelo PPGIC trouxe para cada egresso respondente.

Figura 1. Impacto da formação em nível de mestrado pelo PPGIC na vida do Egresso



3.2. SUCESSO DO CORPO DOCENTE

No interstício 2019-2020, o programa foi formado por oito docentes permanentes, sendo 04 para cada linha de pesquisa. Em 2021 o corpo docente dobrou e atualmente é formado pelos seguintes docentes permanente:

Anderson Tiago Peixoto Gonçalves

Doutor em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

E-mail: anderson.tiagopeixoto@ufpe.br

Charles Ulises de Montreuil Carmona

Doutor em Engenharia de Produção pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio

E-mail: charles.carmona@ufpe.br

Cristiane Salomé Ribeiro Costa

Doutora em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco – PROPAD/UFPE

E-mail: cristiane.costa@ufpe.br

Denise Clementino de Souza

Doutora em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco- PROPAD/UFPE

E-mail: denise.csouza@ufpe.br

Elielson Oliveira Damascena

Doutor em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco- PROPAD/UFPE

E-mail: elielson.damascena@ufpe.br

Elisabeth Cavalcante dos Santos

Doutora em Administração pela Universidade Federal da Paraíba – PPGA/UFPB

E-mail: elisabeth.csantos@ufpe.br

Flávia Zimmerle da Nóbrega Costa

Doutora em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco – PROPAD/UFPE

E-mail: flavia.zimmerle@ufpe.br

José Lindenberg Julião Xavier Filho

Doutor em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco – PROPAD/UFPE

E-mail: lindenberg.xavier@ufpe.br

Marcele Elisa Fontana

Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

E-mail: marcele.elisa@ufpe.br

Marconi Freitas da Costa

Doutor em Administração pela Universidade de São Paulo – FEA/USP

E-mail: marconi.fcosta@ufpe.br

Marianny Jessica de Brito Silva

Doutora em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco – PROPAD/UFPE

E-mail: marianny.jbrito@gmail.com

Nelson da Cruz Monteiro Fernandes

Doutor em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco – PROPAD/UFPE

E-mail: nelson.fernandes@ufpe.br

Rodrigo César Tavares Cavalcanti

Doutor em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco – PROPAD/UFPE

E-mail: rodrigo.tcavalcanti@ufpe.br

Sueli Menelau de Novais

Doutora em Administração pela Universidade de Brasília – PPGA/UnB

E-mail: sueli.menelau@ufpe.br

E pelos docentes colaboradores:

Jaqueline Guimarães Santos

Doutora em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

E-mail: jaqueline.guimaraes@ufpe.br

Karina da Silva Carvalho Mikosz

Doutora em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco – PROPAD/UFPE

E-mail: karina.scarvalho@ufpe.br

3.2.1. Acompanhamento da produção intelectual docente

3.2.1.1. Da produção científica

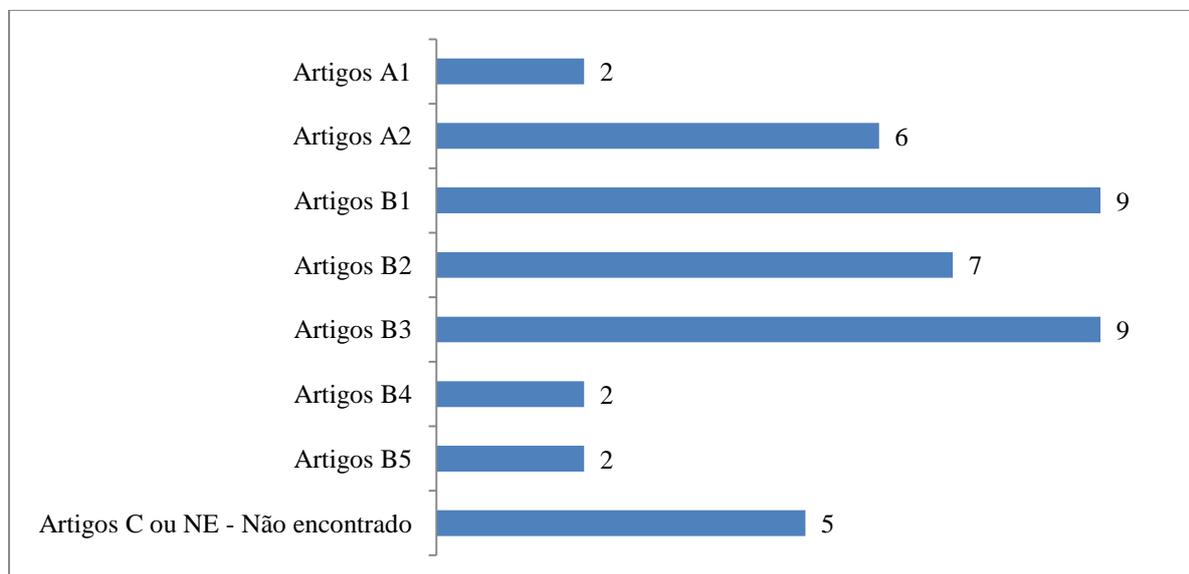
As contribuições científicas do corpo docente no ano de 2021 em periódicos, com base no Qualis vigente 2013-2016 na área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, correspondem ao apresentado na Tabela 3.

Tabela 3 – Produção intelectual em PERIÓDICOS por docente em 2021.

Docente	Artigos A1	Artigos A2	Artigos B1	Artigos B2	Artigos B3	Artigos B4	Artigos B5	Artigos C ou NE - Não encontrado
Anderson Tiago Peixoto Gonçalves		1						
Charles Ulises de Montreuil Carmona					1	1		1
Cristiane Salome Ribeiro Costa	1			1				1
Denise Clementino de Souza				1				
Elielson Damascena				1				
Elisabeth Cavalcante dos Santos		2	3	2	1			
Flavia Zimmerle da Nobrega Costa				1				1
Jaqueline Guimarães Santos				1				
Jose Lindenberg Juliao Xavier Filho			1	2				1
Karina da Silva Carvalho Mikosz								
Marcele Elisa Fontana	1	1						1
Marconi Freitas da Costa	1	1	4		6		1	1
Marianny Jessica de Brito Silva			1				1	
Nelson da Cruz Monteiro Fernandes				2				
Rodrigo César Tavares Cavalcanti		1	1					
Sueli Menelau de Novais					1	1		

Eliminando as duplicidades na produção científica em 2021, ou seja, aquelas publicações que co-autorias de mais de um docente do programa, o programa alcançou um total de 102 artigos, sendo 42 de Periódicos e 60 em congressos nacionais ou internacionais. Com base no Qualis vigente 2013-2016 na área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, a distribuição dos artigos por extrato Qualis pode ser visualizada na Figura 2.

Figura 2. Produção científica do programa em periódicos em 2021.



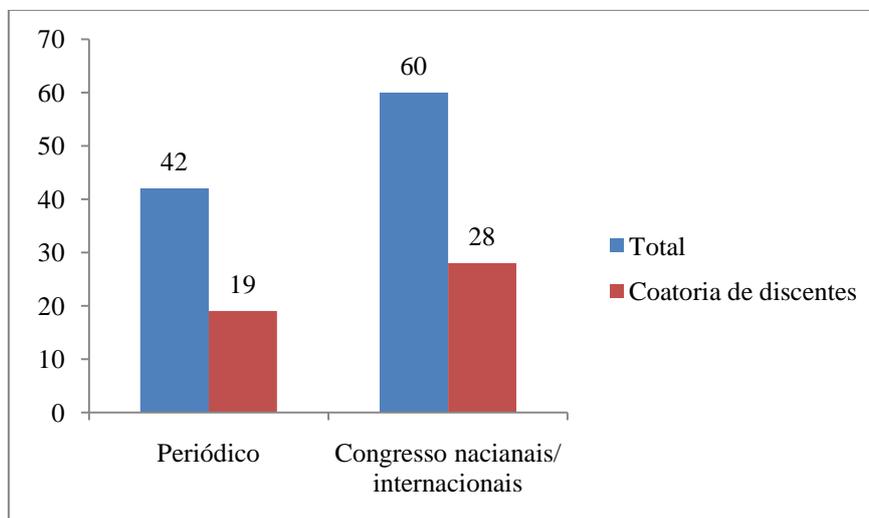
A Tabela 4 relata a produção em eventos Nacionais e Internacionais em 2021.

Tabela 4 – Produção intelectual em EVENTOS por docente em 2021.

Docente	Congresso nacional		Congresso internacional
	Completo	Resumo estendido	Completo
Anderson Tiago Peixoto Gonçalves	4		1
Charles Ulises de Montreuil Carmona	1		1
Cristiane Salome Ribeiro Costa	5		
Denise Clementino de Souza	1		
Elielson Damascena	2		1
Elisabeth Cavalcante dos Santos	9		
Flavia Zimmerle da Nobrega Costa	4		
Jaqueline Guimarães Santos	3		
Jose Lindenberg Juliao Xavier Filho	4		
Karina da Silva Carvalho Mikosz			
Marcele Elisa Fontana	7	2	3
Marconi Freitas da Costa	11		
Marianny Jessica de Brito Silva	3		
Nelson da Cruz Monteiro Fernandes			
Rodrigo César Tavares Cavalcanti			
Sueli Menelau de Novais	1		

Em relação à co-autoria com discentes do programa, 45% da produção científica em periódico têm ao menos um discente como co-autor, enquanto nos congresso esse percentual é de 47%. A Figura 3 sumariza esse resultado.

Figura 3. Produção científica do programa em 2021 com co-autoria de discentes.



Além disso, grande parte das publicações científicas conta com a co-autoria de discentes de graduação. Isso demonstra a integração entre pós-graduação e graduação importante para o desenvolvimento impacto social.

O impacto da publicação docente pode ser mensurado pelo índice h. Há várias bases relevantes para a extração deste índice, em que se destacam: Google acadêmico, Scopus e Spell (Tabela 5).

Tabela 5 – Indicadores de impacto da produção intelectual por docente

Docente	h-index (Google Acadêmico)	H-index (Scopus)	Índice H (Spell)
Anderson Tiago Peixoto Gonçalves	5	2	1
Charles Ulises de Montreuil Carmona	9	1	4
Cristiane Salome Ribeiro Costa	6	1	2
Denise Clementino de Souza	5	N/E	1
Elielson Damascena	4	N/E	1
Elisabeth Cavalcante dos Santos	5	N/E	3
Flavia Zimmerle da Nobrega Costa	4	2	3
Jaqueline Guimarães Santos	8	1	3
Jose Lindenberg Juliao Xavier Filho	4	1	2
Karina da Silva Carvalho Mikosz	2	1	1
Marcele Elisa Fontana	9	7	N/E
Marconi Freitas da Costa	10	2	3
Marianny Jessica de Brito Silva	5	2	N/E
Nelson da Cruz Monteiro Fernandes	5	0	3
Rodrigo César Tavares Cavalcanti	5	0	3
Sueli Menelau de Novais	6	N/E	N/E

Observando o Google Acadêmico, o h-index médio do programa é de 5,75 como moda 5. No Scopus, o programa conta com média 1,66 e moda 1. Por fim, na base de dados Spell, a média é 2,30 e moda 3. A frequência de cada índice pode ser visualizada na Figura 4, Figura 5 e

Figura 6 para as bases Google acadêmico, Scopus e Spell, respectivamente. Como já mencionado, o corpo docente do PPGIC é composto majoritariamente por jovens pesquisadores, o que explica os índices h ainda baixos. As recentes publicações e todas as ações de incentivos a publicação em periódicos, apresentam grande potencial para melhoria nestes valores.

Figura 4. h-index (Google Acadêmico) dos docentes do programa.

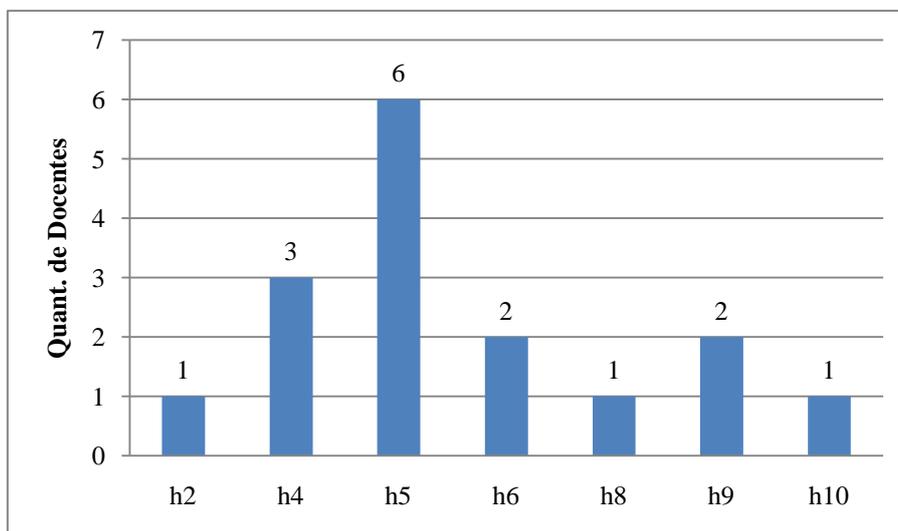


Figura 5. h-index (Scopus) dos docentes do programa.

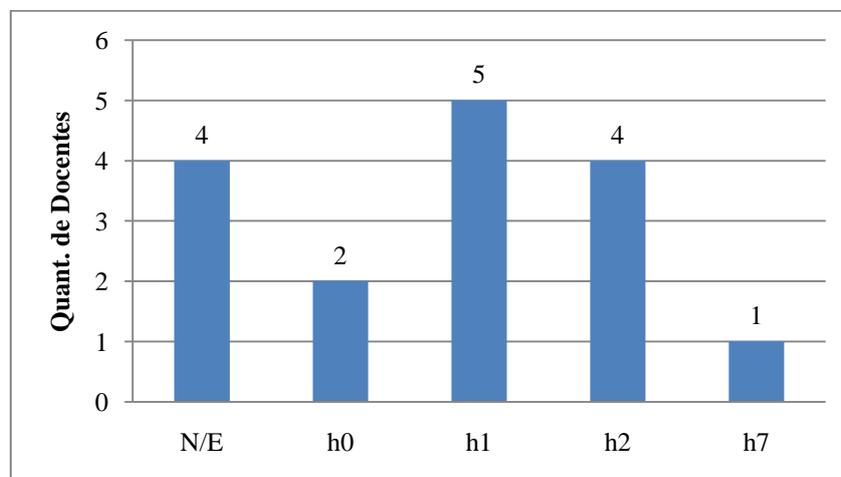
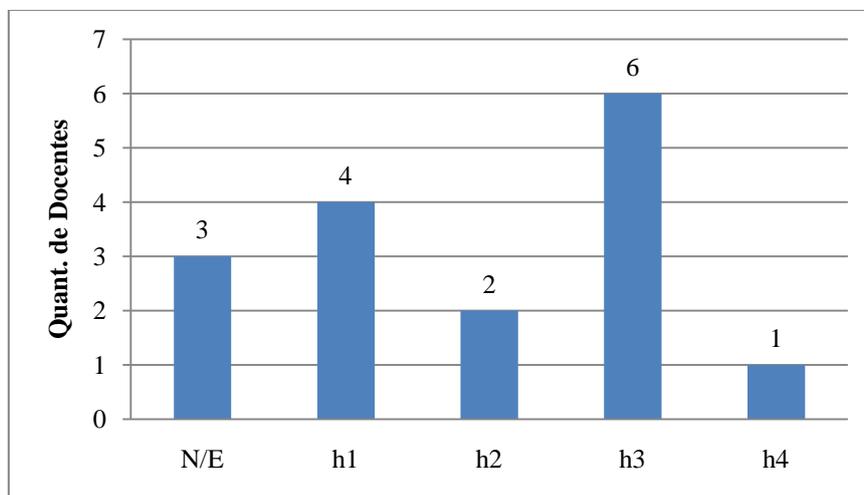


Figura 6. h-index (Spell) dos docentes do programa.



O PPGIC é um programa novo composto por um corpo docente, em sua maioria, muito jovem. Isso explica os índices h (Google acadêmico, Scopus e Spell) ainda baixos.

3.2.1.1. Da produção técnica

As produções técnicas em 2021 que merecem destaque são:

- Assessoria e consultoria: Professor Nelson com Trabalho de mentoria para startups indicados pelo ABSTARTUP;
- Avaliação de projeto no Processo Seletivo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (2021/2022) - PIBIC/CNPq/UFPE. 2021. Docentes: Charles, Cristiane, e Marcele.
- Membro de conselho gestor ou comitê técnico:
 - Cristiane: Conselho do Centro Acadêmico do Agreste (CAA);
 - Nelson: Conselho da INCUBAGRESTE;
 - Jaqueline: Titular na Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação do CAA/UFPE;
- Organização de evento:
 - Cristiane: Coordenadora da III Jornada Científica de Administração;
 - Marcele: Coordenadora da I Semana da Gestão Logística - I SGLog. 2021.
 - Marcele: integrante da III Jornada Científica de Administração;

- Elizabeth: integrante da Formação Universitária, a pessoa com deficiência e o mundo do trabalho: 30 anos de lei de cotas, 2021.
- Organização de revista:
 - Marcele: Editora chefe da Journal of Perspectives in Management (JPM);
 - Marconi: Editor chefe da Consumer Behavior Review;
 - Cristiane e José Lindenberg: Editor adjunto da JPM;
 - Charles, Flávia, Marconi, Nelson: Membro de corpo editorial do JPM;
 - Cristiane: Membro de corpo editorial da Revista de Gestão Social e Ambiental (RGSA).
- Parecerista de artigo de revista/journal, em que se destacam os docentes: Anderson; Charles; Cristiane, Denise, Elizabeth, Flávia, Jaqueline, José Lindenberg, Marcele, Nelson
 - Brazilian Journal of Operations & Production Management;
 - Cadernos EBAPE.BR;
 - Consumer Behavior Review;
 - International Journal of Production Economics;
 - Journal of Perspectives in Management (JPM);
 - Journal of Scientific Research and Reports;
 - Revista Brasileira de Estudos Organizacionais (RBEO);
 - Revista Desafio Online;
 - Revista de Gestão Social e Ambiental;
 - Revista Eletrônica de Gestão Organizacional;
 - Revista Gestão e Sociedade;
 - Revista Gestão, Finanças e Contabilidade (RGFC);
 - Revista Práticas em Contabilidade e Gestão;
 - Zeiki - Revista Interdisciplinar da Unemat Barra do Bugres.
- Parecerista de trabalho em congresso, em que se destacam os docentes: Anderson, Charles, Cristiane, Denise, Elizabeth, Jaqueline, José Lindenberg, Marcele, Nelson
 - VII Colóquio de Epistemologia e Sociologia da Ciência da Administração;
 - VII Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais (CBEO);

- XLV Encontro da ANPAD (EnANPAD);
- VII Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade (EnEPQ);
- Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente – ENGEMA;
- XLI Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP);
- XXIV Seminários em Administração (SemeAd);
- Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional (SBPO);
- The 2021 International Conference on Decision Aid Sciences and Applications (DASA'21);
- The 7th International Conference on Fuzzy Systems and Data Mining (FSDM 2021).
- Palestrante:
 - Charles: Palestra “PET-Administração”, na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG);
 - Flávia: Palestra “Administração, Direito e Harry Potter”, no 1º ciclo de palestras da Universidade Federal do Pampa;
 - José Lindenberg: Minicurso "Custo e Formação de Preço de Venda no Comércio", ministrado na Autarquia do Ensino Superior de Garanhuns (AESGA), por meio do Núcleo Integrado de Práticas Administrativas (NIPA), com duração de 16h.
 - Marcele: Palestra “Estratégias de desenvolvimento de fornecedores”, no Centro Universitário CESMAC. Palestra “Mensuração da qualidade do serviço logístico com enfoque no cliente”, na III JCA;
 - Marianny: Palestra “Marketing de Influência”, na III JCA;
 - Nelson: Apresentação junto ao comitê da empresa PIERACCIANI;
- Participação em comissão técnico-científica:
 - Coordenadora de Grupo de Trabalho (GT) - III Jornada Científica de Administração:

- Anderson e Marcele: Gestão da Qualidade em Logística, Estratégia de Produção e Técnicas de Pesquisa Operacional;
- Cristiane: Marketing, Gestão de Serviços e Comportamento do Consumidor;
- Elizabeth e Jaqueline: Gestão de Pessoas e Desigualdade, Informalidade e Resistências no/do Trabalho e no Organizar;
- José Lindenberg: A Prática Profissional e o Ensino Superior em Administração;
- Marianny: Marketing Digital e Comportamento do Consumidor no Ambiente Digital.
- Elizabeth: Coordenadora de GT - VII Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais;
- Nelson: Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec);
- Participação em mesa redonda
 - Elizabeth: Evento online: Trabalho, Cultura e Transformação Social, Projeto Freireando com a Vida.
- Participação em veículo de comunicação:
 - Elizabeth: 1. Entrevistadora do programa sobre Educação Popular (Programa Realidades 99.9 FM); 2. Entrevistadora do programa sobre Enfrentamento à Violência contra a Mulher (Programa Realidades 99.9 FM); 3. Entrevistadora do programa sobre Feira da Sulanca e a Pandemia (Programa Realidades 99.9 FM); 4. Entrevistadora do programa sobre Informalidade no Agreste de Pernambuco (Programa Realidades 99.9 FM); 5. Entrevistadora do programa sobre Juventudes e Culturas Populares (Programa Realidades 99.9 FM); 6. Entrevistadora do programa sobre Mulheres na Poesia Marginal (Programa Realidades 99.9 FM); 7. Entrevistadora do programa sobre Pessoas com Deficiência e Mercado de Trabalho (Programa Realidades 99.9 FM); 8. Entrevistadora do programa sobre Questões de Gênero e Trabalho na

- Pandemia (Programa Realidades 99.9 FM); 9. Entrevistadora do programa sobre São João de Caruaru e a Pandemia (Programa Realidades 99.9 FM);
- Flávia: Entrevista para compor a reportagem do jornal O Povo: 20 anos de "Harry Potter": saiba como a obra se tornou um fenômeno cultural;
 - Projetos de extensão à comunidade:
 - Cristiane: “Vamos”.
 - Elizabeth: Programa Realidades FM; e Podcast "Podemos Prosear?".
 - Flávia: Passarela Feneart;
 - Relatório técnico conclusivo: Nelson.
 - Elaboração de relatório técnico para startups da ABSTARTUP.
 - Software (Programa de computador):
 - Marcele - Normalize. 2021. Patente: Programa de Computador. Número do registro: 512021000651-8, data de registro: 06/04/2021, Instituição de registro: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial.
 - Marcele - DTScrum. 2021. Patente: Programa de Computador. Número do registro: 512021000650-0, data de registro: 06/04/2021, Instituição de registro: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial.
 - Nelson - Aplicativo de análise de maturidade tecnológica de projetos para o setor elétrico (sem registro).

Outras ações que merecem destaque são: (a) os cargos de gestão (coordenação/vice de graduação e pós-graduação); (b) Membro de Colegiado de Pós-Graduação e Graduação e Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE); (c) Membro de comissão eleitoral nível graduação; (d) Membro nas Comissões do PPGIC: AutoAvaliação; Regimento; Bolsa; Seleção discentes edital 2022; Planejamento; Impactos na sociedade e internacionalização; Eleitoral (cargo de coordenação); (e) Líderes em grupos de pesquisa: Grupo de Estudos em Finanças e Investimentos (NEFI/UFPE); Grupo de Estudos em Políticas Públicas em Inovação; Grupo de pesquisa Marketing e Cultura do Consumo; Grupo de pesquisa em Decisões Estratégicas em Produção e Logística (DEPLog); e Grupo de Pesquisa em Gestão de Operações e Logística (GPGOL).

Estas produções técnicas e cargos fortalecem a visibilidade do programa junto à sociedade. Além dessas iniciativas, destacam-se: Apresentação de artigo em eventos nacionais e internacionais, Moderação (chair) de Sessão em eventos científicos da área; administração de instagram de grupo de pesquisa, com clara evidencia ao PPGIC, e inserção do PPGIC como afiliação na publicações submetidas.

3.2.2. Avaliação da qualidade e envolvimento do corpo docente

Inicialmente, foi observada a distribuição de carga-horária de ensino entre os docentes. A graduação da UFPE em 2021 foi marcada pela composição de 3 semestre letivos (2020.1, 2020.2 e 2021.1), com 15 semanas cada. Isso refletiu diretamente na carga-horária dos docentes, como mostra a Tabela 6. É importante destacar que os docentes Cristiane e Marconi possuem cargos de gestão, sendo a coordenação da graduação e do PPGIC, respectivamente; a docente colaboradora Karina esteve em licença maternidade no período de 22/05/2021 a 18/11/2021 com um mês de férias após este período; por fim, a docente Marianny entrou em exercício na UFPE no final de julho de 2021.

Tabela 6 – Carga-horária anual em horas em 2021 por docente.

Docente	Linha	Início no PPGIC	Graduação*	PPGIC	Total
Anderson Tiago Peixoto Gonçalves	2	2021	360	0	360
Charles Ulises de Montreuil Carmona	1	2018	240	30	270
Cristiane Salome Ribeiro Costa	2	2018	120	90	210
Denise Clementino de Souza	1	2021	390	60	450
Elielson Damascena	2	2020	300	90	390
Elisabeth Cavalcante dos Santos	1	2018	300	90	390
Flavia Zimmerle da Nobrega Costa	2	2018	360	90	450
Jaqueline Guimarães Santos	1	2021	240	0	240
Jose Lindenberg Juliao Xavier Filho	1	2018	120	90	210
Karina Da Silva Carvalho Mikosz	2	2021	120	0	120
Marcele Elisa Fontana	1	2021	360	60	420
Marconi Freitas da Costa	2	2018	180	60	240
Marianny Jessica de Brito Silva	2	2021	100	60	160
Nelson Da Cruz Monteiro Fernandes	1	2018	360	90	450
Rodrigo César Tavares Cavalcanti	2	2021	480	0	480
Sueli Menelau de Novais	1	2021	420	0	420

A carga-horária total de ensino no PPGIC, em 2021, foi de 810 horas, sendo 420 horas por docentes da linha 1 e 390 hora da linha 2. Isso significa uma média de 54 horas por docente permanente (14 docentes), ou 3,85 créditos (1 crédito = 15 horas). Paralelamente a

carga-horária em ensino, as orientações em andamento e concluídas são visualizadas na Tabela 7.

Tabela 7 – Orientações em andamento e concluídas em 2021 por docente.

Docente	Orient. concluídas PPGIC	Orient. concluídas em outra PPG	Orient. em andamento em	Orient. concluídas IC	Orient. andamento IC	Orient. concluídas Estágio Super.	Orient. andamento Estágio Super.	Orie. Concluídas Estágio Docência	Orient. concluída monitoria	Orient. concluídas de TCC	Orient. concluídas Extensão	Orient. andamento Extensão	Total
Anderson Gonçalves			1	2	1				1	2			7
Charles Carmona	2		5	1	1								9
Cristiane Costa	3		5	1			1	1		2	1		14
Denise de Souza			3	1			2	1		2			9
Elielson Damascena	1		3			8	5	1	1	6			25
Elisabeth dos Santos	3		5			4	2	1		1	2	1	19
Flavia Costa	2	5	5	1	1	1				3			18
Jaqueline Santos						1	4						5
Jose Xavier Filho	1		5			4		1		3			14
Karina Mikosz										2			2
Marcele Fontana		1	3	2	2	9	15	2		9			43
Marconi da Costa	2	2	9	2	1					3			19
Marianny Silva			2				2			1			5
Nelson Fernandes	2	2	6	3	2	7	3	3		18			46
Rodrigo Cavalcanti										1		1	2
Sueli de Novais			3	1		3	1						8
Total	16	10	55	14	8	37	35	10	2	53	3	2	

Considerando todas as modalidades de orientações, há uma média de 15,18 orientações por docente (permanente ou colaborador). Merece destaque as orientações em andamento em PPGs (55), orientações concluídas de TCC (53), orientações de estágio supervisionado concluídas (37) e em andamento (35). Considerando por linha do programa, a linha 1 apresenta 161 orientações e a linha 2 um total de 108 orientações.

Em relação aos projetos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes, destacam-se os citados na Tabela 8.

Tabela 8 – Detalhamento dos projetos de pesquisa por docente

Docente	Projetos
Charles Ulises de Montreuil Carmona	2021-atual. Plataforma Solar de Petrolina - Desenvolvimento, Pesquisa e Inovação em Tecnologias Avançadas. Fomento: CHESF/FADE-UFPE. Bolsa de Pesquisador FADE.
Cristiane Salome Ribeiro Costa	<p>2020-atual. A relação entre a consciência ecológica, efetividade percebida e sacrifício na intenção de compra de moda sustentável pelo consumidor: um estudo no APL de confecções de Pernambuco. Fomento: FACEPE 14/2020.</p> <p>2019-2021. Antecedentes da intenção dos indivíduos em consumir em restaurantes com práticas gastronômicas sustentáveis no contexto do agreste de Pernambuco. Fomento: Edital CAPES 2019. Bolsa de Mestrado.</p> <p>2019-2021. A relação entre o fenômeno da solidão, a auto-identidade verde e o consumo de moda sustentável: um estudo com consumidores do arranjo produtivo local de confecções de Pernambuco. Fomento: sem.</p> <p>2021-atual. A influência dos valores sociais e do materialismo sobre o consumo de status e a propensão ao endividamento. Fomento: sem.</p> <p>2021-atual. Variáveis antecessoras do comportamento minimalista: um estudo a luz da teoria do raciocínio comportamental. Fomento: sem.</p>
Denise Clementino de Souza	<p>2021 – Atual. Melhoria de Desempenho para Empreendimentos do Setor de Serviços: pesquisa intervencionista. Rede Cooperação Técnica entre a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Presbiteriana Mackenzie, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e Instituto Politécnico da Guarda (IPG-Portugal), além da parceria com o Instituto Nacional de Desenvolvimento Econômico do Setor da Beleza (INDESB) e com o Beauty Tecnologia e Serviços (BRADDO). Fomento: sem fomento. Projeto aprovado pela Câmara de Pesquisa e de Pós-graduação da UFPE.</p> <p>2021 – Atual. Artesanato no Nordeste hoje: políticas públicas, gestão e condição artesã. Fomento: CNPq Edital Universal.</p> <p>2020 – Atual. Além do barro: tensões, negócios e trabalho na comunidade artesã do Alto do Moura-PE. Fomento: sem fomento. Projeto aprovado pela Câmara de Pesquisa e de Pós-graduação da UFPB.</p>
Elisabeth Cavalcante Dos Santos	<p>2021 – Atual. Práticas Organizativas e Informalidade no Agreste de Pernambuco: Uma Análise Narrativa a partir de uma Perspectiva Interseccional. Fomento: FACEPE 14/2020.</p> <p>2020 – Atual. A gestão ordinária praticada por mulheres no Agreste das Confecções: Uma análise narrativa interseccional. Integrantes: Jackeline Ferreira do Nascimento (Mestranda). Fomento: FACEPE 20/2019.</p>
Jaqueline Guimarães Santos	2021- Atual. Gestão e fluxos de água do projeto da transposição do rio São Francisco em Pernambuco. Fomento: sem fomento. Projeto aprovado pela Câmara de Pesquisa e de Pós Graduação da UFPE.

Jose Lindenberg Julião Xavier Filho	2020 – Atual. Competências Gerenciais e performance organizacional: Um estudo envolvendo as lavanderias de beneficiamento têxtil do polo têxtil do agreste pernambucano. Fomento: FACEPE 20/2019.
Marcele Elisa Fontana	2020 – Atual. Levantamento de fatores relevantes e desenvolvimento de modelo de apoio à decisão na logística reversa. Fomento: sem fomento. Projeto aprovado na Câmara de Pesquisa e de Pós Graduação da UFPE na sua 3ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de junho de 2020. 2018 – 2021. Estudo de fatores relevantes e desenvolvimento de sistema de apoio a decisão na prática de outsourcing. Fomento: sem fomento. Projeto aprovado pela Câmara de Pesquisa e de Pós-graduação na sua 2º reunião conjunta ordinária realizada em 13/06/2018.
Marconi Freitas Da Costa	2021 – Atual. Consumo de crédito e o impacto no bem-estar financeiro da população de baixa renda do agreste pernambucano. Fomento: Fomento: FACEPE 14/2020. 2019 – 2021. A Perspectiva Transformativa em Serviços: Uma Análise dos Impactos do Turismo Criativo nas Entidades de Consumo (Indivíduos, Comunidade e Ecossistema) de Cidades Brasileiras. Fomento: Edital Universal CNPq 2018.
Marianny Jessica de Brito Silva	2021 – Atual. Marketing de Influência no Instagram: examinando as relações entre influenciador(a), seguidor(a) e marca endossada. Fomento: sem fomento. Projeto aprovado na Câmara de Pesquisa e de Pós Graduação da UFPE
Rodrigo César Tavares Cavalcanti	2021 – 2021. Consumer Experience - Mapeamento bibliométrico. Fomento: sem fomento. Projeto aprovado no Pleno do curso. 2021 – Atual. Compreensão do gerenciamento da experiência do consumidor. Fomento: sem fomento. Projeto aprovado no Pleno do curso.
Nelson Da Cruz Monteiro Fernandes	2020 – Atual. Programa Agente Local de Inovação: uma evidenciação da compreensão dos gestores sobre o desenvolvimento de inovações sustentáveis nas Micro e Pequenas Empresas. Fomento: FACEPE 20/2019. 2021 – Atual. Medindo a capacidade inovadora e empreendedora para formulação de políticas públicas nos ecossistemas do agreste pernambucano. Fomento: Fomento: FACEPE 14/2020.

Em relação aos projetos de pesquisa especificamente de Iniciação Científica (PIBIC/PIBITI/PIBIC-EM) desenvolvidos pelos docentes, destacam-se os citados na Tabela 9.

Tabela 9 – Detalhamento dos projetos de Iniciação Científica por docente

Docente	Projetos Iniciação Científica (PIBIC/PIBITI/PIBIC-EM)
Anderson Tiago Peixoto Gonçalves	<p>2020-2021. Práticas de Logística Reversa de Pós-Consumo nos Setores Produtivos do Agreste Pernambucano. PIBIC/ Propesqi/UFPE.</p> <p>2021-atual. Práticas de Logística Reversa de Pós-Consumo no Agreste Pernambucano: uma análise do processo de reciclagem da Associação de Catadores de Recicláveis de Santa Cruz do Capibaribe – PIBIC/CNPq/UFPE.</p> <p>2020-2021. Proposta de implementação de práticas de Logística Reversa de Pós-Consumo em Micro e Pequenas Empresas do Setor de Confeções do Agreste Pernambucano. PIBIT/UFPE.</p>
Charles Ulises de Montreuil Carmona	<p>2021-atual. Análise do gerenciamento de riscos externos e internos em empresas da região metropolitana do Recife. PIBIC/UFPE.</p> <p>2020-2021. Gerenciamento de Risco de Projetos de Inovação e Estratégias Mitigadoras em empresas do Estado de Pernambuco. PIBIC/UFPE.</p>
Cristiane Salome Ribeiro Costa	<p>2020-2021. Influência dos valores pessoais sobre a intenção do consumidor de participar de sistemas de consumo colaborativo: um estudo sobre o compartilhamento de caronas em Caruaru - PE. PIBIC/UFPE.</p>
Denise Clementino de Souza	<p>2020 – 2021. A mulher trabalhadora por conta própria em facções de confecção em Caruaru-PE. PIBIC/CNPq/UFPE.</p>
Flávia Zimmerle da Nóbrega Costa	<p>2021-2022. Anitta e a cultura do cancelamento: uma análise das relações estabelecidas pelos seguidores com a celebridade na era digital. Estudante: Janielson Cavalcante de Almeida. PIBIC/UFPE.</p> <p>2020-2021. Anitta e a cultura do cancelamento: uma análise das relações estabelecidas pelos seguidores com a celebridade na era digital. Estudante: Janielson Cavalcante de Almeida. PIBIC/UFPE.</p>
Marcele Elisa Fontana	<p>2021-atual. Influência dos mecanismos de comunicação shop-floor no planejamento estratégico da produção. PIBIC/ Propesqi/UFPE.</p> <p>2021-atual. Bianca Maria Jacinto de Almeida. Estudo dos fatores críticos de sucesso para a adoção do conceito de economia circular no agreste pernambucano. – PIBIC/CNPq/UFPE.</p> <p>2020-2021. Estudo das experiências administrativas do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas (PROGESTÃO). PIBIC/UFPE.</p> <p>2020-2021. Levantamento das barreiras às estratégias de continuidade de negócios nos setor público pós-pandemia. – PIBIC/CNPq/UFPE.</p>
Marconi Freitas da Costa	<p>2021-atual. Consumo Local de Alimentos Orgânicos no Agreste Pernambucano. PIBIC/CNPq/UFPE.</p> <p>2020-2021. Aspectos sustentáveis na produção de alimentos direcionados ao Programa Nacional de Alimentação Escolar: um olhar voltado para a Agricultura Familiar. PIBIC/CNPq/UFPE.</p> <p>2020-2021. Metanálise sobre antecedentes da atitude em relação ao desperdício de alimentos. PIBIC/CNPq/UFPE.</p>

Nelson da Cruz Monteiro Fernandes	2021-atual. Competências Gerenciais Desenvolvidas em Organizações de Pesquisa Tecnológica: uma Análise dos Processos de Trabalho dos seus Gestores. Estudante: Everton Lucas Barbosa da Silva. PIBIC/CNPq/UFPE.
Sueli Menelau de Novais	2020 – 2021. Reconhecimento facial em escolas municipais da cidade de Toritama: um estudo sobre a propensão de pais e funcionários à adoção de uma tecnologia da Indústria 4.0. PIBIC/CNPq/UFPE.

Além destes projetos de pesquisa merecem destaques as atividades extensionistas, que corroboram com a visibilidade externa do programa, como aqueles integrados pela:

- Professora Cristiane Salome Ribeiro Costa:

2021-atual. VAMOS - Latin American and European Collaboration on Education for Sustainable Development. The consortium involves 9 Universities: from Honduras (Universidad Pedagógica Nacional Francisco Morazán (UPNFM); Technological University of Honduras (UTH); National University of Forestry (UNACIFOR); from Brazil (Federal University of Technology of Paraná (UTFPR); Federal University of Pará (UFPA); Federal University of Pernambuco (UFPE); from Sweden (Uppsala University); from Italy (University of Padua); and Spain (UniCollaboration). Fomento: European Commission - Auxílio financeiro.

- Professora Elisabeth Cavalcante dos Santos:

2021 – Atual. Podcast Podemos Prosear? Edital de Bolsa de Incentivo à Criação Cultural da PROEXC/UFPE.

2021 – Atual. Programa Realidades - Rádio Universitária FM. O programa vai ao ar na rádio universitária FM, domingo, 18 hs, e segunda-feira 14 hs.

2020 – 2021. Vivências para o empoderamento pessoal e coletivo. Curso oferecido pelo Grupo Vivências à comunidade da UFPE e de Caruaru, com o objetivo de promover vivências, práticas e reflexões voltadas à arte, cultura e autoconhecimento, com foco na resistência às estruturas socioculturais dominantes.

2020 – 2021. Grupo Vivências na pandemia. O objetivo do projeto é realizar lives que promovam reflexões sobre a pandemia do COVID-19 e possibilidades de (auto)cuidado.

2020 – Atual. Programa Grupo Vivências. O objetivo do programa 'Grupo Vivências' é promover vivências, práticas e reflexões voltadas à arte, cultura e autoconhecimento, com foco na resistência às estruturas socioculturais dominantes.

- Professora Flávia Zimmerle Da Nóbrega Costa:

2021 – 2021. Projeto de coleção passarela Fenearte 2021.

2020 – Atual. Seminários de pesquisa sobre fãs, mídia e entretenimento.

Assim, merecem destaque as parcerias inter-instituições nacional e internacional realizadas pelos docentes do PPGIC. Algumas destas parcerias também ocorrem via Grupos de Pesquisa. O vínculo dos docentes em grupo de pesquisas cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq é verificado na Tabela 10.

Tabela 10 – Relação de vínculo dos docentes em grupos de pesquisa

Docente	Projetos Iniciação Científica (PIBIC/PIBITI/PIBIC-EM)
Anderson Gonçalves	Método do Caso - UFRN Grupo de Pesquisa em Gestão de Operações e Logística (GPGOL) - UFPE
Charles Carmona	Complexidade & Organizações - UFPB Grupo de Estudos em Políticas de Inovação e Competitividade - UFPE Núcleo de estudos em finanças e investimentos (NEFI) – UFPE Pesquisas em Cultura e Inovação Organizacional e Inter-relacionamento - FURB
Cristiane Costa	Grupo de Pesquisa do Comportamento do Consumidor - GPCC - UFPE; Marketing e Cultura de consumo - UFPE
Denise de Souza	Grupo de Estudos e Intervenções do Agreste - GEIA - UFPE; NECOP - Núcleo de Estudos sobre Comportamento, Pessoas e Organizações - UFMG; NiCHO - Núcleo de Investigação em Comportamento Humano e Organizações - UFPE
Elielson Damascena	ConsuMeering - Engenharia do Consumidor - UFPE Grupo de Pesquisa do Comportamento do Consumidor - GPCC - UFPE Marketing e Cultura de consumo - UFPE
Elisabeth dos Santos	Grupo Vivências - UFPE
Flavia Costa	AKAFans - Collective of Researchers on Fan, Media and Entertainment Studies - UFPE; Marketing e Cultura de consumo – UFPE

Jaqueline Santos	Não encontrado
Jose Xavier Filho	Empreendedorismo, Estratégias Empresariais e Novos Arranjos Organizacionais (Entrepreneurship, Business Strategies and New Organizational Structures) – UFPE; Lócus de Investigação em Economia Criativa - UFPE
Karina Mikosz	Caleidoscópio: Prismas em Finanças e Contabilidade - UFPE
Marcele Fontana	DEPlog - Decisões Estratégicas em Produção e Logística – UFPE
Marconi da Costa	ConsuMeering - Engenharia do Consumidor - UFPE; Grupo de Pesquisa do Comportamento do Consumidor - GPCC - UFPE; Marketing e Cultura de consumo - UFPE
Marianny Silva	Grupo de Pesquisa do Comportamento do Consumidor - GPCC – UFPE
Nelson Fernandes	Empreendedorismo, Estratégias Empresariais e Novos Arranjos Organizacionais (Entrepreneurship, Business Strategies and New Organizational Structures) - UFPE; INNOVA+ Research Labs - UFPE; Lócus de Investigação em Economia Criativa - UFPE
Rodrigo Cavalcanti	Não encontrado
Sueli de Novais	Administração da Justiça - UnB; Grupo de análise de Políticas e Organizações Públicas (gPOP) - UFPE; Laboratório de Pesquisas em Gestão da Inovação e Administração Pública (GIAPlab) - UFPE; Lócus de Investigação em Economia Criativa - UFPE

3.2.2.1. Qualidade da orientação concluída no PPGIC

Considerando as defesas relatadas na Tabela 2, a qualidade da orientação dos projetos pode ser observada pela produção científica resultante dos projetos. Como pré-requisito para a autorização da defesa de dissertação todos os discentes devem ter ao menos 01 artigo em congresso e 01 artigo em periódico. Das 14 defesas realizadas, 50% já conseguiram ao menos uma publicação associada diretamente ao projeto de dissertação e as demais estão em andamento para isso.

Além disso, a qualidade dos projetos de pesquisa pode ser analisada pelo seu impacto intelectual, tecnológico, social e inovação. Sendo assim, foi questionado aos docentes, orientadores, os seguintes aspectos:

- A dissertação tem potencial impacto intelectual. Se sim, Qual(is)?
- A dissertação gerou produto Tecnológico. Sim, qual(is)?

- A dissertação tem potencial impacto econômico? Se sim, Qual(is)?
- A dissertação tem potencial impacto social? Se sim, Qual(is)?
- A dissertação tem potencial grau de inovação? Se sim, Qual(is)?
- A dissertação tem aplicabilidade dos resultados? Se sim, Qual(is)?

De acordo com o relato dos respectivos orientadores, considerando o número da defesa correspondente ao disposto na Tabela 2, temos que:

- A dissertação N° 2 apresenta potencial de inovação na gestão pública e impacto social, pois alerta para a necessidade de diversificação na composição de conselho municipal de ciência e tecnologia, de modo a ter maior aderência com o contexto de negócio local;
- A dissertação N°3 apresenta impacto intelectual com o desenvolvimento de estudos de inovação a partir da perspectiva micro das práticas; e potencial de inovação ao repensar as práticas organizativas das instituições públicas a partir das atividades cotidianas dos seus agentes;
- A dissertação N° 4 apresenta potencial impacto intelectual pela utilização da abordagem da prática de Michel de Certeau para o estudo da gestão de *startups*. Seu potencial impacto social é pela identificação de proximidades entre a gestão praticada em startups e modos de gestão oriundos do *habitus* feirante, no Agreste pernambucano.
- A dissertação N°5 apresenta potencial impacto intelectual, pois constata-se que o estudo se apresenta como inédito, visto que não foi encontrado nenhum trabalho semelhante nas bases consultadas que correlacionasse os construtos consumo consciente, autoconsciência, autorrealização e minimalismo sobre o consumo sustentável de móveis residenciais. Além disso, mostra-se inovadora, na medida em que até o momento a maioria dos estudos nesse campo visam caracterizar o perfil dos adotantes deste estilo de vida, sem aprofundar o entendimento sobre aspectos cognitivos e psicológicos que permeiam as tomadas de decisão dos indivíduos e adoção deste estilo de vida.

- As dissertações N° 8 e 10 apresentam potencial impacto intelectual pela utilização de uma abordagem inovadora para entendimento do comportamento sustentável de consumo. Potencial impacto social ao conscientizar as empresas e gestores da importância dos valores emocionais para a gestão de produtos e serviços sustentáveis. E a aplicabilidade dos resultados se deve ao potencial auxílio no processo de tomada de decisão dos Gestores, empresas e governos.
- A dissertação N° 9 tem como potencial grau de inovação e aplicabilidade dos resultados, o estudo de caso realizado em uma empresa do setor automotivo promoveu tal impacto;
- A dissertação N° 11 apresenta impacto social pela melhoria na oferta de serviços de lazer para família que tenham membros com autismo;
- A dissertação N° 12 apresenta potencial impacto intelectual ao estabelecer a interseccionalidade como ferramenta teórico-metodológica nos estudos organizacionais e nos estudos baseados em práticas. Potencial impacto social ao registrar a história e as práticas do SLAM Poesia Caruaru enquanto organização cultural. E a aplicabilidade dos resultados é possível pela auxílio na construção de projetos culturais referentes ao SLAM Poesia Caruaru;
- A dissertação N° 13 apresenta potencial impacto econômico por desenvolver uma sistemática de redução de custos para uma IFES;
- A dissertação N° 14 apresenta potencial impacto intelectual pela utilização da abordagem da prática de Michel de Certeau para o estudo da Gestão Social; Estudo de práticas de gestão orientadas pelos princípios da Educação popular de Paulo Freire.

3.3. SUCESSO DO PROGRAMA

3.3.1. Infraestrutura

A infraestrutura do programa ainda está em processo de adaptação e organização. Em meses da primeira turma iniciada, o trabalho remoto foi instituído na UFPE, transformando toda a infra estrutura em *home-office*. Quando as atividades voltarem ao presencial, o PPGIC

pode fazer uso de laboratório de ensino do curso de graduação em Administração, laboratórios de grupos de pesquisa, biblioteca do campus Caruaru, salas de aula e salas de professores do campus. A maioria desta infraestrutura é ainda compartilhada.

3.3.2. Regimento, Políticas e Normativas internas

O Regimento interno do programa foi revisado, atualizado e aprovado na reunião de 23 de abril de 2021. Na mesma reunião foram aprovadas a NORMATIVA INTERNA Nº 01/2021 que Estabelece as políticas de Autoavaliação do programa e a NORMATIVA INTERNA Nº 01/2020 que estabelece as Políticas de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impacto social; as políticas de acompanhamento de egressos; incentivo ao impacto da produção intelectual; incentivo à internacionalização; e visibilidade do programa.

Com isso outras normativas deverão ser revistas no próximo quadriênio:

- NORMATIVA INTERNA 01/2018: Define e atualiza os Critérios de Credenciamento e Recredenciamento de Docentes junto ao Curso de Mestrado em Gestão, Inovação e Consumo
- NORMATIVA INTERNA 02/2018: Regulamenta os critérios para concessão e manutenção de bolsas de mestrado em Gestão, Inovação e Consumo.
- NORMATIVA INTERNA 01/2019: Produção Científica dos Discentes do PPGIC

3.3.3. Resultado da AutoAvaliação

3.3.3.1. Pelos Docentes/Técnicos

No início de 2022, um formulário foi aplicado com Docentes/Técnicos (Apendice J) e Discentes (Apendice K), para verificar como estão as percepções individuais em relação ao desempenho do programa no primeiro ano do Quadriênio vigente. Destaca-se que em 2021 todas as atividades foram realizadas integralmente em ambiente remoto.

Dez docentes e um técnico responderam o formulário. Os respondentes foram codificados como R_n. Inicialmente foi solicitado o relato de dificuldades encontradas durante o ano de 2021. Em relação ao ENSINO, três docentes relataram vivenciar dificuldades, que foram:

R3 – Sim, ausência e/ou pouca participação de estudantes nas aulas síncronas em função do acúmulo de atividades deles(as).

R6 - Sim, a dificuldade foi devido a mudança de formato, do presencial para o remoto. Algumas dificuldades foram especialmente de conexão e também a disponibilidade dos discentes.

R10 – Sim, pois foi meu primeiro ano e não me programei bem e acabei ministrando disciplina em dois PPGs e fiquei com duas turmas na graduação. Acabei sobrecarregada.

Em relação as suas atividades de ORIENTAÇÃO, três docentes relatam as seguintes dificuldades:

R2 - Dificuldade de seleção de alunos adequados. Falta de formação prévia em pesquisa dos candidatos e orientandos. Poucas ou difíceis bolsas de estudo para orientandos.

R3 - Estudantes desestimulados pela ausência de encontros presenciais.

R8 - Falta de tempo do orientando, pois trabalha.

Em relação as suas atividades de PESQUISA apenas R2 relatou a falta de recursos para tradução/ revisão de texto, aplicativos e participação em eventos.

Em relação as COMUNICAÇÃO apenas R4 relatou dificuldades com o sistema SIPAC.

Após isso, solicitou-se que todos relatassem os pontos fortes e fracos do PPGIC observando o ano de 2021. As respostas, por respondente, são dispostas na Tabela 11.

Tabela 11 - Análise das Forças e Fraquezas – 2021 - pelos Docentes/Técnicos

Nº	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
R1	<p>Coesão da equipe; Ritmo das publicações docentes; A secretaria dá todo o suporte possível aos docentes, Transparência das informações; Estimulo a realização de pesquisas em harmonia com a realidade local; Linhas de pesquisa bem demarcadas; Imagem positiva do programa tem atraído discentes de todo o Brasil.</p>	<p>Captação de recursos financeiros para os projetos de pesquisa; Estimular a participação de mais docentes estrangeiros em atividades do Programa; Estimular a oferta de disciplinas em idiomas estrangeiros. Pouca experiência do corpo docente. Falta de infraestrutura exclusiva para o desenvolvimento das nossas atividades. Articulação com a graduação, com a comunidade empresarial e com organizações da sociedade civil em geral; Reduzido contato do corpo docente com outras instituições nacionais e internacionais.</p>
R2	<p>Comunicação, Cordialidade, Assistência, Tranquilidade,</p>	<p>Pouca adaptação ao ambiente, Falta de bolsas, Falta de recursos para eventos, Falta de recursos para tradução,</p>

	Compreensão	Falta de recursos para revisão
R3	Comunicação transparente da coordenação; Pesquisas engajadas com realidade local; Inovação como tema central; Interiorização da pós graduação em administração; Revista JPM.	Publicação docente; Infraestrutura; Eventos do PPG; Internacionalização; Recursos para participação em eventos externos.
R4	Publicação docente, Incentivo à pesquisa, Incentivo à internacionalização, Processos Seletivos, Nível dos Discentes.	Reconhecimento nacional do programa Maior parceria entre os docentes para pesquisas. Melhor infraestrutura, inclusive sala de estudos e um laboratório (principalmente, para a ampliação de pesquisas de marketing digital que busco desenvolver). Melhorar a comunicação do PPGIC nas mídias sociais e aprimorar a comunicação formal via SIPAC.
R5	Forte integração entre os membros do programa; Programa inovador que procura linhas de atuação inovadoras; Forte interesse do programa em parcerias internacionais; Gestão eficiente da coordenação com decisões ágeis; Linhas de pesquisa bem definidas e articuladas.	O Foco no interior do estado limita o objeto de estudo das pesquisas; Pouca organização de eventos acadêmicos; Presença nas redes sociais ainda é baixa; Pouca articulação acadêmica (com outros grupos) e política/institucional; Interação e parcerias sociais ainda são poucas.
R6	Publicação docente; Relação entre professores/orientadores e alunos; Harmonia entre os professores do programa; disciplinas ofertadas; Campo de investigação; Linhas de investigação.	Recursos financeiros; Programa ainda estar no início; Número de bolsas disponíveis para os discentes; Acesso ao campus; Infraestrutura.
R7	Interiorização da pesquisa, pois o programa fica em uma cidade do interior de Pernambuco; Interiorização do ensino de pós-graduação stricto sensu; Diversidade de pesquisas e áreas dos professores; Produção dos docentes com perfil crescente; Projetos de pesquisas voltados para o entendimento e desenvolvimento do agreste de Pernambuco.	Programa novo ainda na região; Poucos projetos de extensão para comunidade organizados pelo PPGIC; Infraestrutura pode melhorar com o passar do tempo; Poucas bolsas de estudos para os discentes; Recursos financeiros limitados para estimular ainda mais a pesquisa na região.
R8	Pesquisadores jovens; Localização geográfica; Comunicação interna; Relacionamentos interpessoais; Multidisciplinariedade	Conceito do programa; Infraestrutura; Publicação qualis A; Recursos financeiros; Participação em comissões científicas (FACEPE, CAPES, etc.)
R9	Publicação dos docentes em periódicos internacionais; Oferta de disciplinas para alunos outras regiões mais distantes; Maior contato com pesquisadores internacionais com o uso de ferramentas online; Facilidade de reunir os professores para deliberar assuntos do programa; Aprovação para receber o professor visitante Sebastien Antonie, da Universite Catholique de Louvain - UCLouvain.	Falta de contato presencial com os alunos e professores; A falta de contato presencial com alguns professores pode ter contribuído para perderem um pouco o foco nas atividades do programa; Baixa publicação de alguns professores no último ano; Alguns alunos não conseguiram terminar no prazo regular, tendo que solicitar prorrogação; Alguns alunos tiveram dificuldade de atender o critério de publicação para defender a dissertação.
R10	Bom clima de trabalho;	Falta de servidor fixo para secretaria do PPG.

	Comprometimento da coordenação; Liderança de comissões.	
R11	Publicação de docentes com discentes do PPGIC, Diversidade temática das dissertações, Boa comunicação com a coordenação, Rápido atendimento aos discentes, Participação ativa de alunos especiais no PPGIC, Participação de docentes e discentes em congressos Quantitativo crescente de aprovação em editais internos (UFPE) externos (FACEPE, Edita de auxílio ao pesquisador etc.).	Infraestrutura compartilhada com outro programa de Pós-Graduação.

Solicitou-se, também, o relato de oportunidades e ameaças que os respondentes percebem para todo o período de 2021-2024. As respostas, por respondente, são dispostas na Tabela 12.

Tabela 12 - Análise das Oportunidades e Ameaças – 2021 - pelos Docentes/Técnicos

Nº	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS/DIFICULDADES
R1	Inserção nas redes de colaborações com outros programas (Minter e/ou Dinter); Organizar atividades voltadas à internacionalização, em alinhamento com as ações institucionais da UFPE; Estabelecer parcerias com os atores do ecossistema de inovação local. Possibilidade de acesso a subsídios e financiamentos nacionais e internacionais para projetos de pesquisa; Parcerias com universidades, para projetos de pesquisa, co-tutela e intercâmbios de docentes e discentes; Estabelecer relacionamentos com instituições de ensino da América Latina e África.	Não previsibilidade ou a cessão dos fluxos de recursos dos agentes financiadores de pesquisa Corte dos recursos e bolsas para a pós-graduação stricto sensu; Adaptação as restrições causadas pela Pandemia da COVID-19 O desgoverno da CAPES e CNPq na gestão das métricas e indicadores de avaliação específicos da Pós-Graduação, dificultando o planejamento estratégico das ações de médio e longo prazos.
R2	Como um programa novo, pode implementar mudanças mais contundentes que outros programas, como o de se adaptar melhor ao contexto econômico e cultural	Falta de preparo e interesse dos alunos, muito derivado do contexto econômico e cultural, com poucas oportunidades para professores e pesquisadores
R3	Demanda razoável de estudantes do entorno para seleção do PPGIC, uma vez que não podem arcar com despesas de realizar pós graduação em outras localidades.	Aumento da ausência de recursos para participação dos docentes e discentes em eventos realizados em outras localidades.
R4	Participação de estudantes e docentes em Congressos INTERNACIONAIS de maneira remota. Há a comodidade e a diminuição de custos destas participações durante a Pandemia, o que pode ampliar o reconhecimento do PPGIC, gerar redes de contatos e possíveis parcerias de pesquisa.	Diminuição de bolsas pode se tornar um problema mediante cenário atual. Ademais, observamos uma queda do número de candidatos na seleção (principalmente na linha 2), o que, se continuar, pode comprometer os critérios de competitividade da seleção e, conseqüentemente, de nosso poder de escolha sobre a qualidade discente esperada.
R5	Nosso programa é recente, ainda está em processo de consolidação. O cenário futuro é de muita	As ameaças continuam sendo a grande quantidade de programas em Administração, também a

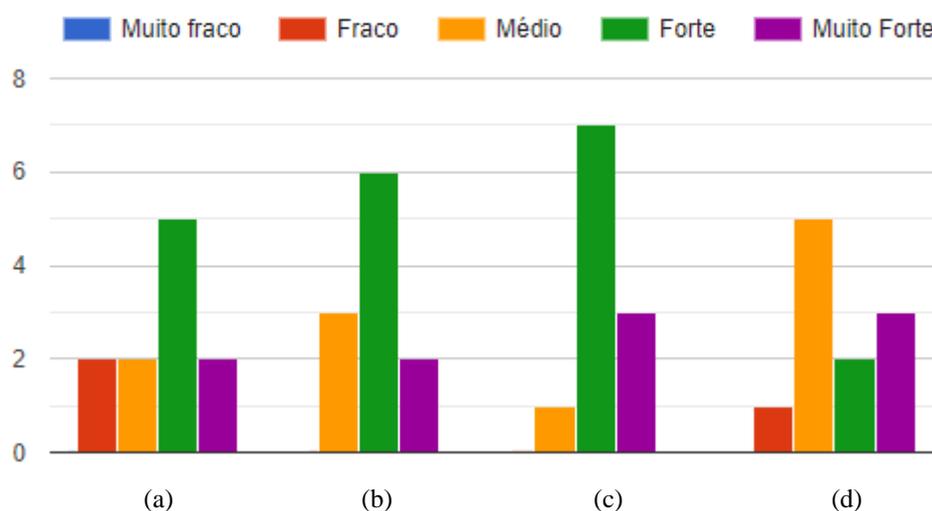
	incerteza, principalmente em termos de recursos para a pós-graduação. O PPGIC precisa continuar focando na inovação, que será cada vez mais presente nos próximos anos, sendo cada vez mais presente em dois grandes campos: Tecnológico (novos métodos, novos produtos, mudanças no perfil dos consumidores, business intelligence etc.) e o ambiental (novos combustíveis, menos impactos ambientais, organizações sustentáveis etc). Acredito que programa deveria focar em pesquisa empírica, com resultados aplicáveis, se for possível.	diminuição dos candidatos à pós-graduação, tendo em vista a redução do número de bolsas. Isso atinge também o nível dos alunos que são selecionados no programa, menos candidatos implica menores chances de selecionar melhores candidatos, o que implica na qualidade da pesquisa/publicação resultante.
R6	Região de localização do programa; projetos de inovação locais; mudanças do qualis capes.	Diminuição dos recursos disponíveis; abertura de outros programas em regiões próximas; mudanças na avaliação da CAPES.
R7	O PPGIC pode promover uma maior aproximação entre o conhecimento científico e a comunidade, fazendo com que as pesquisas de excelência que são desenvolvidas possam ajudar a solucionar problemas específicos do seu entorno nas áreas de Gestão, Inovação e Consumo. O curso terá como missão formar mais mestres capazes de contribuir para alavancagem, por exemplo do Pólo de Confeccões do Agreste e da economia da região.	Recursos orçamentários limitados para aumentar as pesquisas e bolsas dos discentes, além da instabilidade política e econômica do País.
R8	Demanda regional – discente Problemas locais	Queda em recursos financeiros para o programa Diminuição recursos financeiros destinados a projetos de pesquisa Diminuição do número de bolsas
R9	O programa pode atender demandas de alunos provenientes de outras regiões por causa do formato remoto. Os professores podem estabelecer mais contatos e parcerias com outros pesquisadores pela faculdade do contato online (Meet).	A diminuição dos investimentos do governo para a área de Educação causou um desinteresse das pessoas pela área acadêmica, diminuindo o número de candidatos.
R10	Ingressar com proposta de doutorado; Aproveitar editais com foco na interiorização e programa jovem.	Questões políticas para aprovação do doutorado
R11	Ensino remoto, abrindo portas para que alunos de outros Estados possam estudar no PPGIC.	Falta de apoio as instituições de ensino superior (de modo especial cortes em bolsas de pós-graduação, o que tende a reduzir a demanda de alunos por programas)

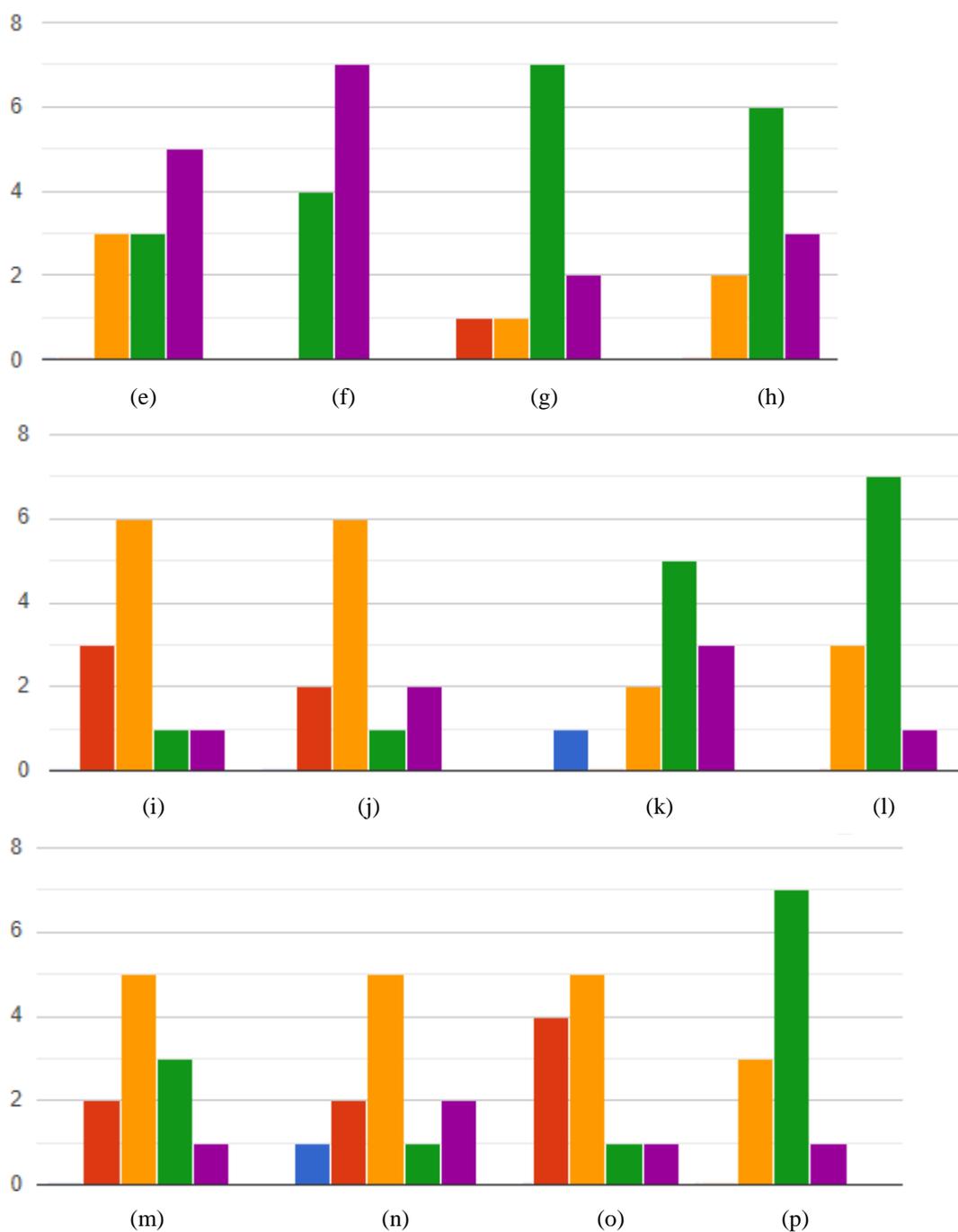
Em 2021, em reunião de colegiado, foi realizado um diagnóstico da situação do programa, por meio da ferramenta de análise de SWOT, com discentes, técnicos e docentes. Com essa análise foi desenvolvido o Plano Estratégico do Programa para o período de 2021-2024, em que se destacam os pontos fortes e fracos do Programa. Considerando estes pontos fortes e fracos, foi questionado aos docentes/técnicos como o PPGIC está, em 2021, em relação aos seguintes pontos:

- a) Alinhamento com as estratégias de desenvolvimento do Estado;
- b) Alinhamento com o PDI e PPGIC da UFPE;
- c) Diálogo profícuo entre discentes e docentes;
- d) Convergência de atuação dos(as) docentes nas linhas de pesquisa;
- e) Foco na interiorização das pesquisas;
- f) Multiplicidade de interesse de pesquisa do corpo docente;
- g) Estrutura curricular inovadora e diversificada;
- h) Estímulos à publicação qualificada discente/docente.
- i) Integração graduação e mestrado;
- j) Produção de impacto sócio cultural;
- k) Instrução normativa de credenciamento e descredenciamento docente;
- l) Publicações discentes com docente em periódico;
- m) Parcerias nacionais e internacionais;
- n) Captação de recursos financeiros;
- o) Comunicação e visibilidade externa.
- p) Publicação docente

A Figura 7 sumarizam as respostas por quesito analisado.

Figura 7. Situação atual do PPGIC: pelos Docentes/Técnicos





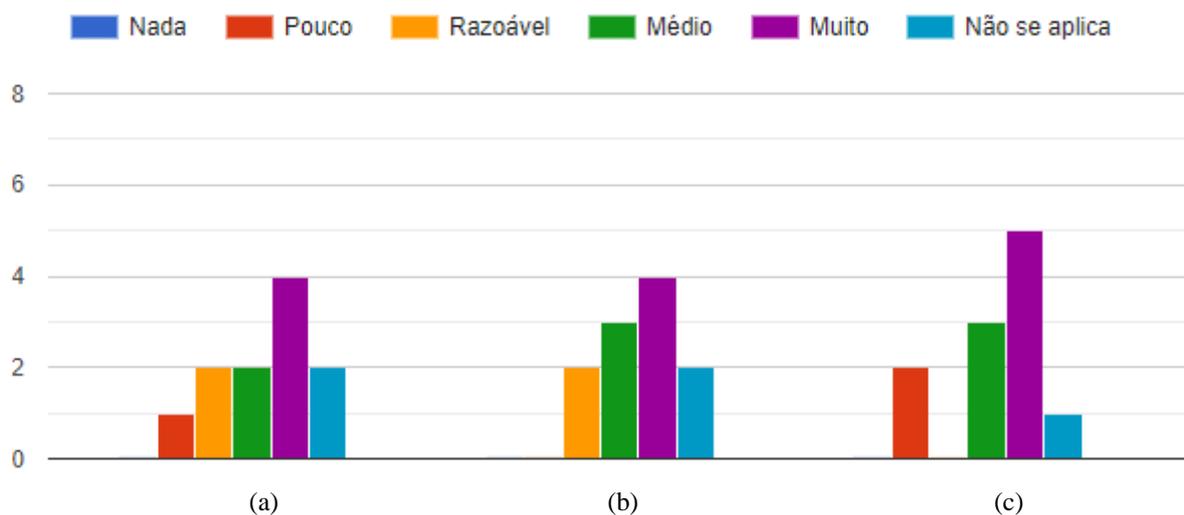
Por fim, foi questionado quando ao grau de contribuição no PPGIC do respondente, em 2021, para os seguintes pontos:

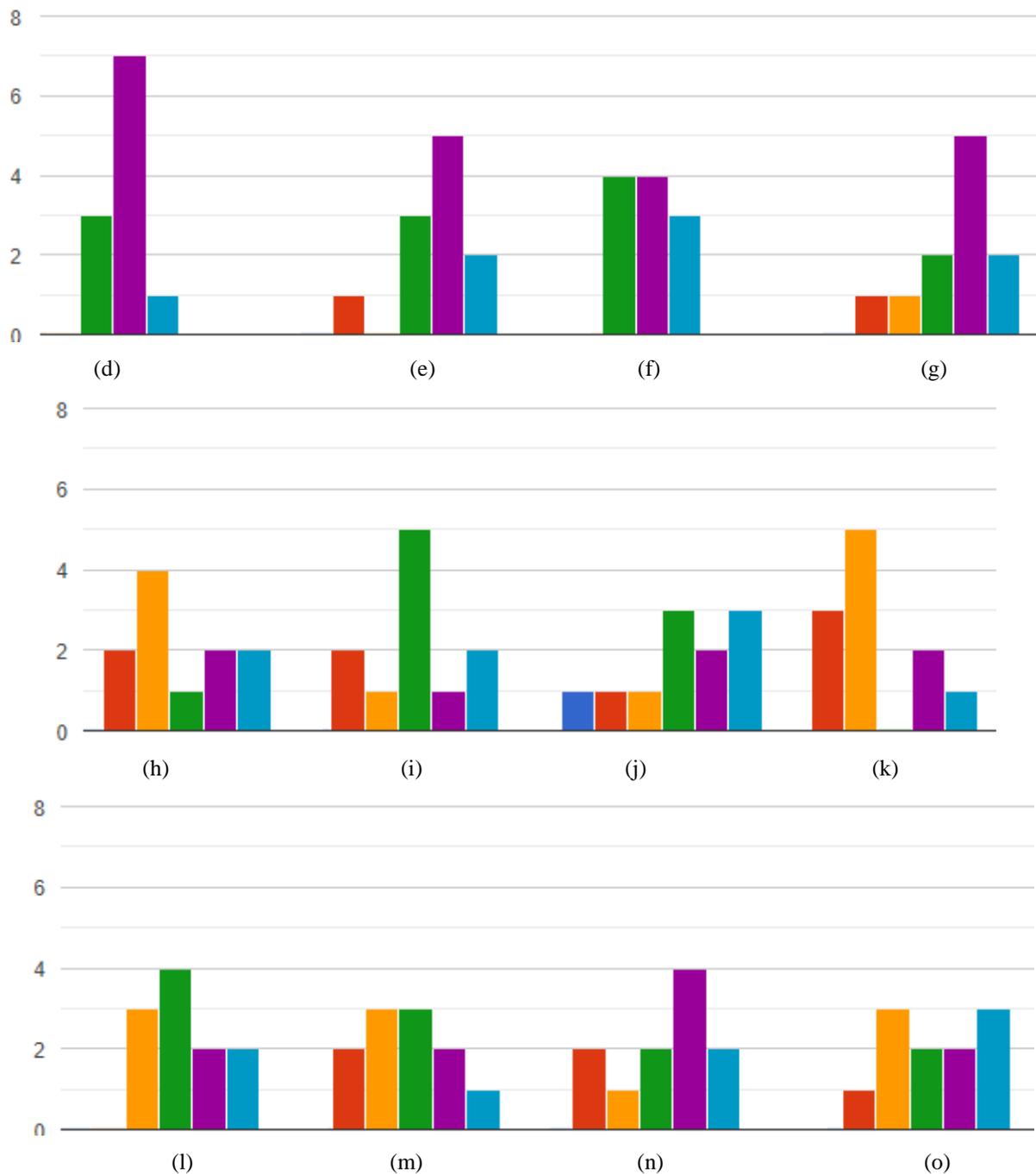
- a) Alinhamento com as estratégias de desenvolvimento do Estado;
- b) Diálogo profícuo entre discentes e docentes;

- c) Convergência de atuação dos(as) docentes nas linhas de pesquisa;
- d) Foco na interiorização das pesquisas;
- e) Multiplicidade de interesse de pesquisa do corpo docente;
- f) Estrutura curricular inovadora e diversificada;
- g) Estímulos à publicação qualificada discente/docente.
- h) Integração graduação e mestrado;
- i) Produção de impacto sócio cultural;
- j) Publicações discentes com docente em periódico;
- k) Parcerias nacionais e internacionais;
- l) Captação de recursos financeiros;
- m) Comunicação e visibilidade externa;
- n) Participação em comissões;
- o) Publicação de alto fator de impacto.

A Figura 8 sumariza as respostas por quesito analisado.

Figura 8. Contribuição individual: pelos Docentes/Técnicos



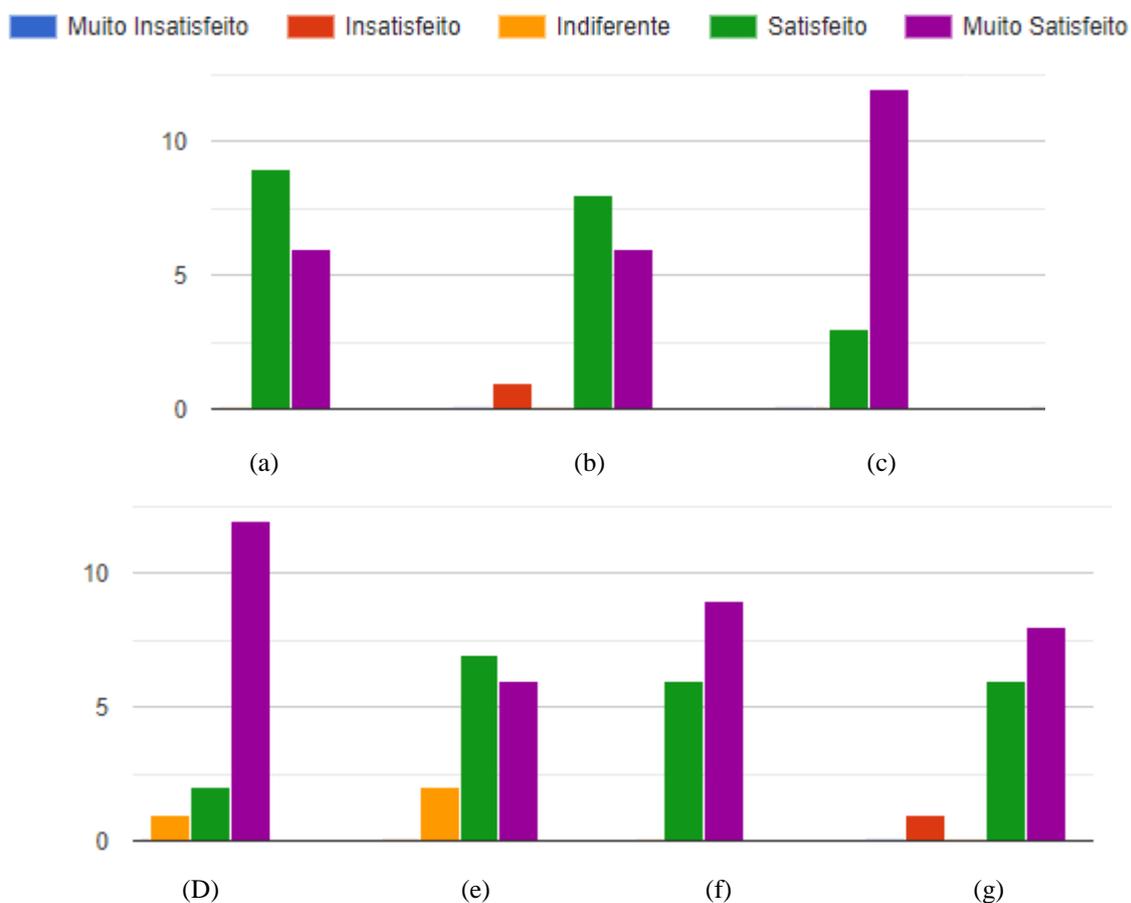


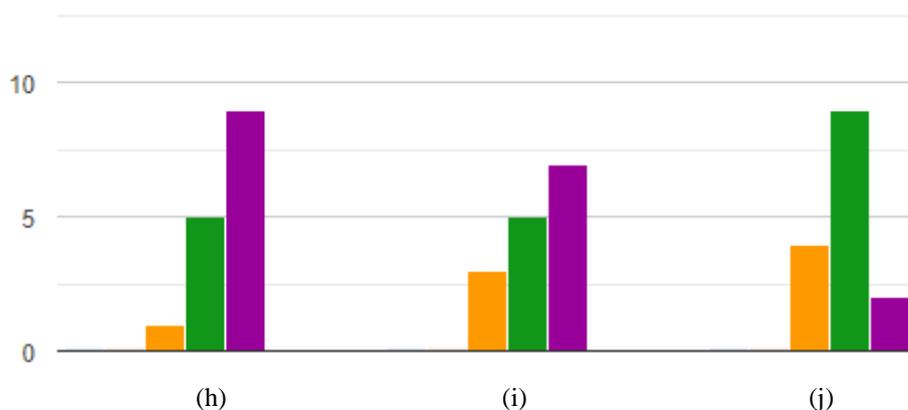
3.3.3.1. Pelos Discentes

Quinze discentes responderam ao formulário, sendo 40% autodeclarados do gênero masculino e 60% feminino. Em relação ao grau de satisfação dos discentes aos aspectos elencados abaixo, tem-se a Figura 9:

- a) Disciplinas ofertadas pelo PPGIC
- b) Atuação dos professores do PPGIC
- c) Atuação do professor responsável pela sua orientação
- d) Comunicação da secretaria com os discentes
- e) Qualidade das aulas remotas durante a pandemia
- f) Suporte do programa na resolução de questões burocráticas
- g) Clareza das informações acerca do funcionamento do PPGIC
- h) Facilidade de acesso a regulamentos e norma do PPGIC
- i) O site do PPGIC
- j) A gestão das mídias sociais do PPGIC

Figura 9. Grau de satisfação dos discentes





Em relação a possíveis dificuldades, apenas dois alunos relataram questões relacionados à internet e ensino remoto e outros dois relataram dificuldades pessoais com tempo e horário para dedicação às disciplinas.

Nenhum dos respondentes declarou ter havido dificuldade em se comunicar com seu orientador ou com a secretária/coordenação. Em relação à dificuldade para realizar suas atividades de pesquisa, os próprios respondentes destacaram que suas dificuldades não são relacionadas ao programa propriamente dito, mas ao ambiente remoto e políticas de isolamento social de municípios.

Alguns respondentes deixar sugestões de melhoria em algum aspecto do programa, que foram:

- ✓ *Em relação aos professores, acredito que um melhor preparo para o material das aulas referente ao fato de estarmos online.*
- ✓ *Fomentar mais parcerias com Universidade de outros estados e países.*
- ✓ *Acredito que um pouco mais de estímulo à ações como eventos, produção e principalmente a imersão no ambiente acadêmico, vagas de emprego, bancas de orientação e etc.*
- ✓ *O programa está se desenvolvendo cada dia mais em todos os aspectos. Acredito que as redes sociais poderiam postar mais sobre as ações dos discentes como: artigos aprovados, apresentações em congressos, premiações e etc.*
- ✓ *A melhoria que eu gostaria de sugerir é: cadê esse doutorado? Eu realmente gostaria muito de continuar a minha vida acadêmica no PPGIC, e isso prova o carinho que eu tenho pelo programa!*
- ✓ *Incluir as ementas das disciplinas no site.*

Em relação aos pontos fortes e fracos do programa, a Tabela 13 sumariza a opinião dos discentes que responderam a pesquisa.

Tabela 13 - Análise das Forças e Fraquezas – 2021 – pelos Discentes

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Clima organizacional positivo que existe entre os envolvidos no programa Comunicação com orientador e entre professores e alunos Facilidade de acesso a pesquisa Planejamento das disciplinas ofertadas Incentivo a publicações Dedicção, Disponibilidade e Qualificação dos docentes. Facilidade de acesso a secretária/coordenação Aulas Remotas Voltado para a realidade local Busca por excelência mesmo diante de uma pandemia Apoio à participação em eventos.	Material para suporte nas disciplinas de Metodologia. Programa ainda novo/recente Período pandêmico para a coleta de dados. Falta de grupos de estudos e pesquisas Falta de recurso e clareza na distribuição dos recursos Previsibilidade de oferta de conteúdo. Limites de escopo temático e regional de atuação. Falta horário de aula pela noite Falta de realização de eventos Baixo incentivo a publicação Pouco contato pessoal/presencial (devido a pandemia) Baixo estímulos para Pesquisa. Oferta de disciplinas ainda é limitada Atualização de redes sociais e site Baixo retorno dos docentes em relação aos artigos elaborados nas disciplinas Discentes de outras áreas

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação do Programa de Pós-Graduação em Gestão, Inovação e Consumo - PPGIC no Campus de Caruaru fortaleceu o processo de interiorização do ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo as cadeias produtivas e sociais desta região, bem como atendendo a uma demanda expressiva de discentes interioranos que apresentam maior dificuldade em seu deslocamento para a capital. A interiorização das atividades acadêmicas é uma das ações previstas do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPE, bem como é considerada uma das áreas estratégicas para o desenvolvimento do estado de Pernambuco. Dentre estas áreas estratégicas destaca-se, ainda, a Inovação na Indústria e Inovação no Governo, como fortes temáticas associadas ao PPGIC.

Por meio deste relatório foi possível verificar alguns pontos que merecem atenção, que são:

- Baixo índice h dos docentes e membros de banca de defesa;
- Docentes que não tem vínculo com grupos de pesquisa formalizados no diretório de grupos de pesquisa CNPq;
- Erros de preenchimento ou ausência de informações atualizadas no *lattes* dos docentes e discentes;
- Baixa participação em produções técnicas dos docentes;
- Dificuldade dos orientadores em relatar os potenciais impactos realizados pelos projetos de dissertação defendidos.

Com isso, deixam-se como sugestões, a serem analisadas pelo colegiado:

- Elaboração de regras de constituição de bancas;
- Incluir tópico obrigatório nas dissertações referente ao relato dos impactos gerados;
- Reformular políticas de credenciamento e descredenciamento de docentes para estimular a participação em grupos de pesquisa, produção técnicas, entre outras atividades relevantes;
- Organização de evento de conscientização da importância de todo o processo de auto-avaliação, incluindo a correta disponibilização de dados individuais.

Os resultados e sugestões foram apresentados em reunião de colegiado para a devida apreciação e tomada de decisão.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Ata de aprovação da Comissão de Autoavaliação

ATA DA 31ª REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO, INOVAÇÃO E CONSUMO DO CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Ao vigésimo terceiro dia de abril de 2021 (dois mil e vinte e um), foi realizada a **31ª Reunião do Colegiado do PPGIC**, via internet, conforme permite o artigo 6º, inciso 4, do Regimento Geral da UFPE, de que trata “As reuniões poderão ser realizadas de forma virtual, em ambiente eletrônico”, reuniram-se para deliberarem sobre o seguinte assunto: **1. Aprovação do Regimento PPGIC.:** foi aprovado com unanimidade o novo Regimento Interno do PPGIC. **2. Aprovação Normativa Interna de Autoavaliação:** foi aprovado por todos os presentes a Normativa Interna de Autoavaliação. **3. Normativa Interna de Impacto na Sociedade:** foi aprovada com unanimidade a Normativa Interna de Impacto na Sociedade. **4.**

Formação comissão de autoavaliação: a comissão de autoavaliação foi composta pelos seguintes membros:

Docentes

Prof. Dr. Elielson Oliveira Damascena
Prof. Dr. José Lindenberg Julião Xavier Filho
Prof. Dr. **Nelson da Cruz Monteiro Fernandes**
Prof.ª. Dr.ª. Denise Clementino de Souza
Prof.ª. Dr.ª. Marcele Elise Fontana

Representante de Egresso

Emanuela Ribeiro Lins

Representante de Discente

Patrícia de Oliveira Campos

Técnica Administrativa

Jordana Soares de Lira

5. Solicitação de reembolso da discente Patrícia de Oliveira Campos- Inscrição do Encontro de Marketing da ANPAD (EMA): foi aprovado por todos os presentes a solicitação de reembolso da discentes Patrícia de Oliveira Campos, Inscrição do Encontro de Marketing da ANPAD (EMA). **6. Solicitação de reembolso da discente Cátia Maria Soares Maciel- Inscrição do XIII Congresso de Administração, Sociedade e Inovação (CASI) e da ANPAD 2021:** foi aprovado por todos os presentes a solicitação de reembolso da discente Cátia Maria Soares Maciel, inscrição do XIII Congresso de Administração, Sociedade e Inovação (CASI) e da ANPAD 2021. **7. Inclusão de Pauta: 7.1 Formação da Comissão de**

Impacto na Sociedade: a comissão de Impacto na Sociedade foi composta pelos seguintes membros:

Docentes

Prof. Dr. Charles Ulises de Montreuil Carmona
Prof.^a. Dr.^a. Cristiane Salomé Ribeiro Costa
Prof.^a. Dr.^a. Elisabeth Cavalcante dos Santos
Prof.^a. Dr.^a. Jaqueline Guimarães Santos
Prof. Dr. Rodrigo César Tavares Cavalcanti

Portanto, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual, eu, Marconi Freitas da Costa, Vice Coordenador da Pós-Graduação em Gestão, Inovação e Consumo do Centro Acadêmico do Agreste, redigi a presente ata, que assino após os demais participantes.

Cristiane Salomé
(Coordenadora)

Marconi Costa
(Vice Coordenador)

Rodrigo Cavalcanti
(Docente Permanente)

Denise Souza
(Docente Permanente)

Jaqueline Santos
(Docente Permanente)

Flávia Zimmerle
(Docente Permanente)

José Lindenberg
(Docente Permanente)

Prof. Dr. Elielson Oliveira Damascena

Ausência Justificada

Prof. Dr. Nelson da Cruz Monteiro Fernandes

Ausência Justificada

Prof.^a. Dr.^a. Elisabeth Cavalcante dos Santos

Ausência Justificada

Prof.^a. Dr.^a. Karina da Silva Carvalho Mikosz

Ausência Justificada

Prof.^a. Dr.^a. Marcele Elise Fontana

Ausência Justificada

Prof.^a. Dr.^a. Marianny Jessica de Brito Silva

Ausência Justificada

Prof.^a. Dr.^a. Sueli Menelau de Novais

Ausência Justificada

APÊNDICE C – Formulário de acompanhamento do Egressos

Pesquisa com Egressos do PPGIC – Mestrado Acadêmico

Esta pesquisa tem o objetivo de atender aos novos requisitos de avaliação da CAPES para mestrados acadêmicos no quesito de Autoavaliação.

Se você continuar esta pesquisa estará de acordo com o uso das informações para a avaliação do programa na CAPES.

O Programa de Pós-Graduação em Gestão, Inovação e Consumo agradece a sua colaboração.

*Obrigatório



Dados Pessoais

1. Nome Completo *

2. Endereço de e-mail *

3. CPF (apenas número) *

4. Data de Nascimento *

Exemplo: 7 de janeiro de 2019

5. Sexo *

Marcar apenas uma oval.

Feminino

Masculino

Outro

6. Nacionalidade *

Marcar apenas uma oval.

Brasileira

Outro: _____

Sobre a formação anterior ao ingresso no Mestrado no PPGIC

7. Curso de Graduação concluído: *

8. Ano de término do curso de Graduação: *

9. Instituição na qual realizou seu curso de Graduação: *

10. Localidade do Campus da Instituição na qual realizou seu curso de Graduação concluído
(Cidade/Estado/Pais): *

Sobre o curso de Mestrado no PPGIC

11. Ano de ingresso: *

12. Mês/Ano de conclusão: *

13. Qual seu grau de satisfação com o(a): *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Indiferente	Satisfeito	Muito Satisfeito
Processo de formação do programa como um todo	<input type="radio"/>				
Atuação dos docentes	<input type="radio"/>				
Atuação do orientador	<input type="radio"/>				
Infraestrutura física	<input type="radio"/>				

14. Você gostaria de sugerir melhoria em algum aspecto do programa? Se sim, relate.

Sobre sua trajetória profissional após o Mestrado no PPGIC

15. Sua atividade profissional atual pode ser enquadrada como: *

Marcar apenas uma oval.

- Docente e/ou pesquisador em instituição de ensino superior em contrato permanente.
- Docente e/ou pesquisador em instituição de ensino superior em contrato temporário.
- Docente e/ou pesquisador em instituição de ensino médio/fundamental/técnico com contrato permanente.
- Docente e/ou pesquisador em instituição de ensino médio/fundamental/técnico com contrato temporário.
- Profissional não educacional mas em área relacionada com sua formação no mestrado.
- Profissional não educacional e em área não relacionada com sua formação no mestrado.
- Outro: _____

16. Natureza da instituição na qual você atua atualmente: *

Marcar apenas uma oval.

- Serviço Público
- Empresa Privada
- Empresa de economia mista
- ONG
- Outro: _____

17. Houve mudança de sua atividade profissional após o curso de Mestrado no PPGIC: *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

18. Em que grau você considera que sua formação em nível de mestrado no PPGIC: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito Baixa	Baixa	Média	Alta	Muito Alta
Aprimorou o desenvolvimento de suas atividades profissionais	<input type="radio"/>				
Ajudou/a na obtenção ganhos de remuneração	<input type="radio"/>				
É aderência com sua atuação profissional atual	<input type="radio"/>				
Influência favoravelmente na sua trajetória profissional	<input type="radio"/>				

Atuação Profissional

Descreva resumidamente suas atividades profissionais.

19. Antes do mestrado (cargo/função/instituição/período)? *

20. Durante o mestrado (cargo/função/instituição/período)? *

21. Após o mestrado (cargo/função/instituição/período)? *

22. Você gostaria de nos deixar um comentário adicional?

APÊNDICE D– Formulário de autodeclaração dos dados gerais do docente

Docente	Ano de Ingresso	Linha de pesquisa	Pós-doc	Bolsa PQ	Outras bolsas (tipo/período)	Experiência "no" exterior	Experiência profissional não acadêmica (anterior)	Orientações concluídas PPGIC	Orientações concluídas Outra PPG	Orientações em andamento	Orientações Concluídas de outra natureza (IC)	Orientações Andamento de outra natureza (IC)	Orientações Concluídas de outra natureza (Estágio)	Orientações Andamento de outra natureza (Estágio)	Orientações Concluídas de outra natureza (Estágio Docencia)	Orientações Concluída de outra natureza (monitoria)	Orientações Concluídas de outra natureza (TCC)	Orientações Concluídas de outra natureza (Extensão)	Orientações Andamento de outra natureza (Extensão)	CH na graduação anual (horas)	CH na PPGIC anual (horas)	h-index (Google Acadêmico)	H-index (Scopus)	índice H (Spell)	

APÊNDICE E – Formulário de autodeclaração produção científica do docente

Docente	Co-autoria do PPGIC?	docente	Co-autoria com discentes do PPGIC?	Título do artigo	Tipo	Nome do Periódico ou Congresso	Qualis	ISSN

APÊNDICE F – Formulário de autodeclaração produção técnica do docente

Item	Quantidade	Descrição
Assessoria e consultoria		
Auditoria		
Avaliação de tecnologia, projeto, programa, institucional ou política		
Base de dados técnico-científica		
Certificação/Acreditação de produção técnica ou tecno-lógica		
Criação de atividade de capacitação, em diferentes níveis		
Declaração de impacto de produção técnica ou tecnoló-gica		
Declaração de interesse do setor empresarial em produ-ção sob sigilo		
Desenho Industrial		
Desenvolvimento de material didático e/ou instrucional		
Desenvolvimento de processo patenteável		
Desenvolvimento de produto patenteável		
Desenvolvimento de Tecnologia social		
Docência em atividade de capacitação, em diferentes níveis		
Elaboração de norma ou marco regulatório		
Estudos de regulamentação		
Laudo técnico		
Manual de operação técnica		
Membro de conselho gestor ou comitê técnico		
Organização de atividade de capacitação, em diferentes níveis		
Organização de catálogo de produção artística		
Organização de evento		
Organização de livro, catálogo, coletânea e enciclopédia		
Organização de revista, anais (incluindo editoria e corpo editorial)		
Palestrante ou conferencista		
Parecer de artigo de revista		
Parecer de trabalho congresso		
Participação em comissão científica		
Participação em comissão técnico-científica		
Participação em mesa redonda		
Participação em veículo de comunicação		
Pesquisa de mercado		
Processo/Tecnologia não patenteável		
Processos de gestão		
Projetos de extensão à comunidade		
Protocolo tecnológico experimental/aplicação ou adequação tecnológica		

Publicação - Nota prévia		
Relatório técnico conclusivo		
Resenha ou crítica artística		
Responsabilidade por Coluna em jornal ou revista		
Serviço técnico associado à produção artística		
Software (Programa de computador)		
Tradução		

APÊNDICE G– Formulário de autodeclaração dos projetos executados pelo docente

Docente	Título do Projeto	Tipo	É o coordenador?	Linha de pesquisa	Aderência do Projeto à linha de pesquisa	Vigência	Órgão do Fomento financiador (SIGLA)	Valor Financiado	Participação de discentes do PPGIC?	Participação de discentes de outro PPG	Bolsa de mestrado?	Edital N°

APÊNDICE H– Formulário de autodeclaração da qualidade das dissertações orientadas pelo docente

Ano de Ingresso	Titulo dissertação	Linha de Pesquisa	Nome do Discente	Data da Defesa	Nome do Orientador	Financiador/Bolsa	Há produção científica relacionada? Se sim, quantas?	Coloque aqui as referencias completas das produções	Tem Premiações?	Premiações. Se sim, Qual(is)?	Tem potencial impacto intelectual. Se sim, Qual(is)?	Gerou produto Tecnológico. Sim, qual(is)?	Tem potencial impacto econômico? Se sim, Qual(is)?	Tem potencial impacto social? Se sim, Qual(is)?	Tem potencial grau de inovação? Se sim, Qual(is)?	Tem aplicabilidade dos resultados? Se sim, Qual(is)?

APÊNDICE I– Formulário de autodeclaração de ações para promoção da Visibilidade e cargos de gestão pelo docente

Docente					
Descreva ações realizadas em 2021 que podem ter ajudado na visibilidade do PPGIC (ex.: lives, palestras, mesas redonda, entrevistas em jornais, rádio, t.v., etc):					
Cargo de gestão em 2021 (coordenações/vice)	Membro de Colegiado	Comissoes no PPGIC em 2021	Comissoes em outra PPG em 2021	Coordenação de Laboratorio	Outros cargos

Apêndice J – Formulário de Avaliação do programa pelos Docentes/Técnicos

Avaliação do programa pelos Docentes/Técnicos

O objetivo deste formulário é que docentes e técnicos do PPGIC possam dar sua opinião, livremente, sobre o programa, em especial o ocorrido em 2021.

Se você continuar esta pesquisa estará de acordo com o uso das informações para a avaliação do programa na CAPES.

O Programa de Pós-Graduação em Gestão, Inovação e Consumo agradece a sua colaboração.

*Obrigatório

O Programa de Pós-Graduação em Gestão, Inovação e Consumo agradece a sua colaboração.



1. No PPGIC você é: *

Marcar apenas uma oval.

- Técnico efetivo
- Técnico/Bolsista
- Docente

2. Nome completo *

3. Ano de credenciamento/início no PPGIC *

Atividades 2021

4. Você encontrou alguma dificuldade para realizar suas atividades de ENSINO no PPGIC em 2021? Se sim, relate. *

5. Você encontrou alguma dificuldade para realizar suas atividades de ORIENTAÇÃO no PPGIC em 2021? Se sim, relate. *

6. Você encontrou alguma dificuldade para realizar suas atividades de PESQUISA no PPGIC em 2021? Se sim, relate. *

7. Você encontrou alguma dificuldade de COMUNICAÇÃO no PPGIC em 2021? Se sim, relate. *

8. Relate (no mínimo) 05 pontos FORTES do PPGIC em 2021. (seja sucinto, ex.: Publicação docente). *

9. Relate (no mínimo) 05 pontos FRACOS do PPGIC em 2021. (seja sucinto, ex.: Publicação docente). *

10. Analisando o cenário atual (Brasil e outros PPGs), relate aspectos que você acredita que podem ser OPORTUNIDADES para o PPGIC no quadriênio 2021-2024. *

11. Analisando o cenário atual (Brasil e outros PPGs), relate aspectos que você acredita que podem ser AMEAÇAS/DIFICULDADES para o PPGIC no quadriênio 2021-2024. *

Em 2021, como foi a atuação do PPGIC na sua opinião?

12. Após 2021, como o PPGIC está em relação aos seguintes pontos *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito fraco	Fraco	Médio	Forte	Muito Forte
Alinhamento com as estratégias de desenvolvimento do Estado;	<input type="radio"/>				
Alinhamento com o PDI e PPGIC da UFPE;	<input type="radio"/>				
Diálogo profícuo entre discentes e docentes;	<input type="radio"/>				
Convergência de atuação dos(as) docentes nas linhas de pesquisa;	<input type="radio"/>				
Foco na interiorização das pesquisas;	<input type="radio"/>				
Multiplicidade de interesse de pesquisa do corpo docente;	<input type="radio"/>				
Estrutura curricular inovadora e diversificada;	<input type="radio"/>				
Estímulos à publicação qualificada discente/docente.	<input type="radio"/>				
Integração graduação e mestrado;	<input type="radio"/>				
Produção de impacto sócio cultural;	<input type="radio"/>				
Instrução normativa de credenciamento e descredenciamento docente;	<input type="radio"/>				
Publicações discentes com docente em periódico;	<input type="radio"/>				
Parcerias nacionais e internacionais;	<input type="radio"/>				
Captação de recursos financeiros;	<input type="radio"/>				
Comunicação e visibilidade externa.	<input type="radio"/>				
Publicação docente	<input type="radio"/>				

13. Quanto a sua atuação no PPGIC, avaliei o seu grau de contribuição em 2021 para os seguintes pontos: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nada	Pouco	Razoável	Médio	Muito	Não se aplica
Alinhamento com as estratégias de desenvolvimento do Estado;	<input type="radio"/>					
Diálogo profícuo entre discentes e docentes;	<input type="radio"/>					
Convergência de atuação dos(as) docentes nas linhas de pesquisa;	<input type="radio"/>					
Foco na interiorização das pesquisas;	<input type="radio"/>					
Multiplicidade de interesse de pesquisa do corpo docente;	<input type="radio"/>					
Estrutura curricular inovadora e diversificada;	<input type="radio"/>					
Estímulos à publicação qualificada discente/docente.	<input type="radio"/>					
Integração graduação e mestrado;	<input type="radio"/>					
Produção de impacto sócio cultural;	<input type="radio"/>					
Publicações discentes com docente em periódico;	<input type="radio"/>					
Parcerias nacionais e internacionais;	<input type="radio"/>					
Captação de recursos financeiros;	<input type="radio"/>					
Comunicação e visibilidade externa.	<input type="radio"/>					
Participação em comissões	<input type="radio"/>					
Publicação de alto fator de impacto	<input type="radio"/>					

14. Gostaria de adicionar alguma sugestão/reclamação/elogio?

Apêndice K – Formulário de Avaliação do programa pelos Discentes

Pesquisa com Discentes do PPGIC – Mestrado Acadêmico

Esta pesquisa tem o objetivo de atender aos novos requisitos de avaliação da CAPES para mestrados acadêmicos no quesito de autoavaliação.

Se você continuar esta pesquisa estará de acordo com o uso das informações para a avaliação do programa na CAPES.

O Programa de Pós-Graduação em Gestão, Inovação e Consumo agradece a sua colaboração.

*Obrigatório

Programa de Pós-Graduação em Gestão, Inovação e Consumo



DADOS PESSOAIS

1. Nome completo *

2. Endereço de e-mail *

3. CPF (apenas números) *

4. Data de nascimento *

Exemplo: 7 de janeiro de 2019

5. Gênero *

Marcar apenas uma oval.

- Feminino
 Masculino
 Outro

6. Nacionalidade *

7. Cidade onde reside atualmente *

8. Curso de Graduação *

9. Ano de término do curso de Graduação *

10. Instituição na qual cursou a Graduação: *

11. Localidade do Campus da Instituição na qual realizou seu curso de Graduação concluído
(Cidade/Estado/País) *

SOBRE A SUA RELAÇÃO COM O MESTRADO DO PPGIC

12. Ano de ingresso *

13. Analise os aspectos elencados abaixo de acordo com o seu nível de satisfação com:

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Indiferente	Satisfeito	Muito Satisfeito
Disciplinas ofertadas pelo PPGIC	<input type="radio"/>				
Atuação dos professores do PPGIC	<input type="radio"/>				
Atuação do professor responsável pela sua orientação	<input type="radio"/>				
Comunicação da secretaria com os discentes	<input type="radio"/>				
Qualidade das aulas remotas durante a pandemia	<input type="radio"/>				
Suporte do programa na resolução de questões burocráticas	<input type="radio"/>				
Clareza das informações acerca do funcionamento do PPGIC	<input type="radio"/>				
Facilidade de acesso a regulamentos e norma do PPGIC	<input type="radio"/>				
O site do PPGIC	<input type="radio"/>				
A gestão das mídias sociais do PPGIC	<input type="radio"/>				

14. Você encontrou alguma dificuldade para cursar as disciplinas no PPGIC em 2021? Se sim, relate. *

15. Você encontrou alguma dificuldade em se comunicar com seu orientador em 2021? Se sim, relate.

16. Você encontrou alguma dificuldade para realizar suas atividades de PESQUISA no PPGIC em 2021? Se sim, relate.

17. Você encontrou alguma dificuldade de COMUNICAÇÃO no PPGIC em 2021? Se sim, relate.

18. Você gostaria de sugerir melhoria em algum aspecto do programa? Se sim, relate.

Análise das forças e fraquezas do
PPGIC

Sua opinião sincera e livre é fundamental para o PPGIC
evoluir.

19. Relate (no mínimo) 02 pontos FORTES do PPGIC em 2021. (seja sucinto, ex.: Publicação docente). *

20. Relate (no mínimo) 02 pontos FRACOS do PPGIC em 2021. (seja sucinto, ex.: Publicação docente). *

21. Analisando o cenário atual (Brasil e outros PPGs), relate aspectos que você acredita que podem ser OPORTUNIDADES para o PPGIC no quadriênio 2021-2024. *

22. Analisando o cenário atual (Brasil e outros PPGs), relate aspectos que você acredita que podem ser AMEAÇAS/DIFICULDADES para o PPGIC no quadriênio 2021-2024. *

OBRIGADO POR PARTICIPAR DA PESQUISA!